

FACULDADE CANÇÃO NOVA

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE TEOLOGIA, BACHARELADO

2022

Elaboração:

Núcleo Docente Estruturante

Composição 2022

Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos

Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur

Prof. Dr. Roberto Marcelo da Silva

Coordenação do Curso de Teologia, bacharelado

Prof. Dr. Roberto Marcelo da Silva, Coordenador de Curso

Supervisão:

Diretoria Acadêmica

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, Diretor Acadêmico

Sumário

I. INSTITUIÇÃO.....	5
I.1. Histórico	5
I.2. Contexto Educacional.....	8
I.3. Missão.....	13
I.4. Visão	13
I.5. Valores.....	13
I.6. Objetivos	14
I.6.1. Objetivo Geral.....	14
I.6.2. Objetivos Específicos.....	14
I.7. Metas	15
I.8. Quadro Síntese Institucional.....	16
II. CURSO.....	17
II.1. Perfil.....	17
II.2. Missão.....	20
II.3. Objetivos	20
II.3.1. Objetivo Geral	20
II.3.2. Objetivos Específicos.....	21
II.4. Perfil do Egresso	23
II.4.1 Competências, Habilidades e Atitudes.....	24
II.5. Gestão Acadêmica	25
II.6. Forma de Acesso	27
III. ORGANIZAÇÃO DO CURSO	28
III.1. Identificação	28
III.2. Estrutura Curricular	29
III.2.1. Atividades Complementares	36
III.2.2. Atividades de Extensão.....	38
III.2.3. Estágio Curricular Supervisionado	40
III.2.4. Trabalho de Conclusão do Curso.....	41
III.2.5. Exame Nacional de Desempenho – ENADE.....	42
III.3. Conteúdos Curriculares.....	43
III.4. Práticas Pedagógicas Inovadoras	48
III.5. Processo de Avaliação	56
III.6. Avaliação Interna do Curso	58

III.7. Matriz Curricular	63
III.7.1. Ementário	66
IV. CORPO SOCIAL	98
IV.1. Corpo Docente	98
IV.1.1. Relação do Corpo Docente do Curso	101
IV.2. Corpo Técnico-Administrativo.....	101
IV.3. Corpo Discente.....	102
IV.3.1. Política de Atendimento aos Discentes.....	102
V. INFRAESTRUTURA	105
V.1. Salas de Aula.....	105
V.2. Sala dos Professores e de Atendimento aos Alunos.....	105
V.3. Sala de Coordenação.....	106
V.4. Biblioteca	106
V.5. Laboratórios de Informática.....	109
V.6. Ferramentas de Tecnologia da Informação	110
V.7. Auditório.....	111
V.8. Sala de Multimídia	115

I. INSTITUIÇÃO

I.1. Histórico

A Fundação João Paulo II (FJP II) é uma entidade jurídica de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, regida por estatutos e pelas leis em vigor, com sede à Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, município de Cachoeira Paulista, SP, devidamente registrada no Cartório dos Registros Públicos desta Comarca, às folhas 24, do Livro nº A-2, sob nº 33 de ordem e Alteração às folhas 90v/92, conforme escritura lavrada em 09/05/96, tendo início a Inscrição do CGC, em 13/08/82, sob o no. 50.016.039-0001-75. Dentre os seus objetivos estatutários consta, no Artigo 6º., inciso VI: *a promoção da educação escolar e profissional de crianças, adolescentes e adultos*, o qual busca atingir com qualidade e obedecendo a legislação em vigor.

A educação é objetivo inerente da Fundação João Paulo II, tendo em vista o perfil de seu instituidor, Monsenhor Jonas Abib, cuja trajetória é alicerçada pela Pedagogia Salesiana, mundialmente reconhecida na área do ensino através do Sistema Preventivo fundado por Dom Bosco.

O Sistema Preventivo é uma dinâmica de criação e inovação pedagógica que expressa antes de tudo e, principalmente, a valorização dos valores universais e dignidade humana numa perspectiva da moralidade Católica. O Sistema Preventivo tem como um tripé o célebre trinômio:

- *Amorevolezza*: termo dinâmico que dá a entender uma atitude de amor;
- Razão: que remete ao diálogo persuasivo com o jovem, respeitando sua unicidade e sua autonomia, acompanhando seu crescimento e formação para a liberdade, a formação de seu discernimento e maturidade, de sua capacidade de solidariedade etc.;
- Religião: partindo do humanismo Cristão Católico, ilumina as realidades, discerne muitas outras e traz toda a plenitude da revelação para o compromisso com o homem e sua vocação de plenitude e transcendência.

Assim, com o lema de *formar homens novos para o mundo novo*, o instituidor visa cumprir o Artigo 6º Inciso III do estatuto da FJP II: *promoção, manutenção e apoio a atividades educacionais, sociais e culturais objetivando a preservação da formação cívica, moral e cultural do povo brasileiro*. Diante das necessidades do município de Cachoeira Paulista e região, Monsenhor Jonas Abib idealizou o Instituto Canção Nova,

conforme Ata da Diretoria da Fundação João Paulo II de 01/03/2001 com a finalidade de promover a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

O Instituto Canção Nova está situado à Rua Carlos Pinto Filho, s/nº, Vila Cacarro, Cachoeira Paulista. Foi autorizado a funcionar pela Portaria do Dirigente Regional de Ensino, nº 13/2001, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 13/02/01. Em 2005 houve ampliação do Instituto Canção Nova, passando a atender aproximadamente 900 alunos distribuídos nas seguintes etapas de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A proposta é que a educação seja mais do que escrever e ler: é criar, inovar, inventar e reinventar características importantes para um futuro melhor, em que o ser humano tenha prioridade. O intuito é uma formação humana Cristã Católica para que os alunos tenham visão ampla e profunda do ser humano e de possibilidades de conhecimento e, sobretudo, auxílio e preparação para o mundo, que se apresenta cada vez mais desafiador.

Em 2017 o Instituto Canção Nova atendeu 1.124 alunos¹ com objetivo de oferecer com responsabilidade e eficácia uma educação diferenciada e de qualidade, desenvolvendo conteúdos pedagógicos com base na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), buscando valorização do ser humano como um todo.

Em 2007 a Fundação João Paulo II diante de novos desafios e da percepção da necessidade de formar seus próprios colaboradores, de contribuir com a abertura de vagas no Ensino Superior e diante da carência sentida na realidade regional, oportunizou a criação de Instituição de Educação Superior própria: a Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova é pensada para dar continuidade ao método educativo desenvolvido no Instituto Canção Nova, no âmbito do Ensino Superior, e para construir ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora.

Ressalta-se que a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e do Litoral Norte, implementada pela Lei Estadual Complementar nº. 1.166, de 09/01/2012, onde está localizada a Fundação João Paulo II, apresenta potencial para expansão do Ensino Superior. Cachoeira Paulista é uma das unidades administrativas partícipes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Esta região metropolitana possui área

¹ Fonte: <https://fjpii.cancaonova.com/relatorios-de-atividades/>. Acesso em: 12 mar. 2019.

territorial² de 16.192,25 Km² e população total de 2.528.345 habitantes³ residentes em 39 municípios. É dividida em 5 sub-regiões. Cachoeira Paulista está contida na terceira sub-região juntamente com os municípios de Aparecida, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira.

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte apresenta total de 100.692 matrículas⁴ no Ensino Médio, considerando dados referentes a 2017. Analisando dados referentes ao município de Cachoeira Paulista, onde se encontra a Faculdade Canção Nova, e referentes aos municípios limítrofes (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras) há 8.620 matrículas⁵ no Ensino Médio (2017) e uma população total residente de mais de 220 mil habitantes⁶ (2017).

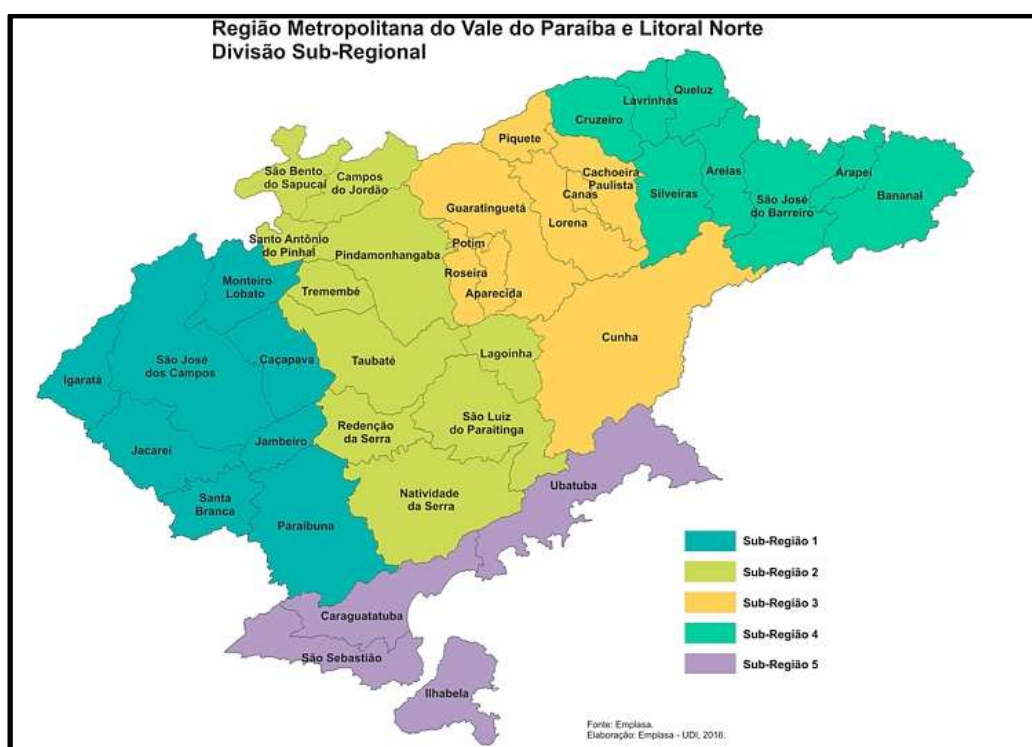


Figura: Mapa da divisão municipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba Paulista e Litoral Norte. Base cartográfica: EMPLASA⁷, 2019.

² EMPLASA (Empresa Metropolitana de Planejamento).

Disponível em: www.emplasa.sp.gov.br. Acesso em 14 mar. 2019.

³ SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: www.seade.gov.br. Acesso em 14 mar. 2019.

⁴ Idem.

⁵ Ibidem.

⁶ Ibidem.

⁷ EMPLASA (Empresa Metropolitana de Planejamento).

Disponível em: www.emplasa.sp.gov.br. Acesso em 14 mar. 2019.

A Faculdade Canção Nova foi credenciada pela Portaria de Credenciamento no. 590, datada de 18/05/2011 e publicada no DOU de 19 de maio de 2011, tendo obtido Conceito Institucional 04. Foi recredenciada pela Portaria de Recredenciamento no. 898, datada de 06/09/2018 e publicada no DOU de 10/09/2018, obtendo Conceito Institucional 04 e os seguintes conceitos nos respectivos eixos do SINAES:

- Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional: 3,4
- Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional: 3,7
- Eixo 03 – Políticas Acadêmicas: 3,5
- Eixo 04 – Políticas de Gestão: 3,5
- Eixo 05 – Infraestrutura Física: 3,7

I.2. Contexto Educacional

A Faculdade Canção Nova está inserida na região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, território localizado no Leste do Estado de São Paulo, na Região Sudeste do Brasil. Tem ao seu redor as regiões do Vale do Paraíba Fluminense e o Sul de Minas Gerais que apresentam formação histórico-cultural semelhante. Fica em ponto estratégico localizado no eixo de ligação entre importantes capitais de estados do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Os municípios limítrofes e mais próximos são: Aparecida, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete além das unidades administrativas localizadas no Vale Histórico, constituído pelos municípios de: Arapeí, Areias, Bananal, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras.

Trata-se de uma vasta área geográfica marcada historicamente pela circulação aurífera no século XVIII, pela atividade cafeeira no século XIX e pelo desenvolvimento da pecuária leiteira na primeira metade do século XX. Atualmente apresenta uma economia diversificada integrando a atividade agropecuária com a industrial e comercial, além de um forte crescimento no setor de serviços ligados especialmente às atividades turísticas. Dois grandes projetos turísticos nacionais se desenvolvem nesta área: o Projeto Turístico Estrada Real e o Roteiro Turístico Religioso. Neste último o município de Cachoeira Paulista tem destaque especial com a presença das atividades de evangelização desenvolvidas pela Mantenedora.

O município de Cachoeira Paulista integra a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que abrange área aproximada de 62 mil Km². O rio Paraíba do Sul é um importante curso d'água do Sudeste brasileiro, outrora promissora via de comunicação e de transporte, sendo influenciado pelo regime de chuvas do domínio tropical úmido,

marcado por duas estações bem definidas: uma seca e outra úmida. Abrange área de três importantes unidades da federação: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O Decreto Federal nº. 6.591, de 1º. de outubro de 2008, estabeleceu abrangência da bacia em área que congrega 184 municípios, sendo 39 localizados no Estado de São Paulo, incluindo as nascentes dos principais formadores – rios Paraibuna e Paraitinga – que nascem em áreas de serras no Planalto Atlântico, 57 municípios no Estado do Rio de Janeiro e 88 municípios no Estado de Minas Gerais⁸.

A cobertura vegetal nativa de significativa porção do município de Cachoeira Paulista, que possui área total de 288 km², era caracterizada pela Mata Atlântica, densa formação florestal com predomínio da formação latifoliada e ombrófila, severamente devastada pela ocupação antrópica desde os primórdios do século XVIII. Fragmentos da Mata Atlântica ainda podem ser encontrados nas porções Sul e Sudeste do município, próximo às divisas com Lorena e Silveiras. Também podem ser encontrados vestígios, mais residuais, na porção Noroeste, nas proximidades de Piquete. Problemas ambientais contemporâneos marcam o entorno da Faculdade Canção Nova: ocupação urbana desordenada em morros e encostas e cultura intensiva do eucalipto.

A ocupação territorial, junto das corredeiras do Rio Paraíba do Sul, ocorre a partir do século XVIII, dentro do contexto de penetração das bandeiras em busca de ouro e de outros metais preciosos em Minas Gerais. O atual bairro do Embaú, que foi antigo município até o final do século XIX, se consistiu em importante entreposto comercial e de parada de tropas que se dirigiam a Serra da Mantiqueira ou que se deslocavam das minas ao litoral, seguindo por Cunha e Paraty.

Em 1880 Cachoeira Paulista se desmembra da Vila de Lorena, passando a se designar Vila de Santo Antônio da Cachoeira. A igreja matriz de Santo Antônio, em louvor ao padroeiro do município, é um dos acervos constituintes do patrimônio ambiental urbano. A Estação Ferroviária, construída na década de 1870, é importante referencial arquitetônico, cultural e histórico. Uniu, ainda no Império, dois ramais ferroviários da maior envergadura: a Estrada de Ferro D. Pedro II, que saía do Rio de Janeiro, e a Estrada de Ferro do Norte, que partia de São Paulo.

⁸ CEIVAP (Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul). Disponível em: www.ceivap.org.br/dadosgerais.php. Acesso em 01 jun. 2015.



Cachoeira Paulista: Vista geral do núcleo urbano, observa-se orla ferroviária e ponte sobre o rio Paraíba do Sul.⁹

Dados fornecidos pelo SEADE¹⁰ referentes ao Ensino Médio na região no ano de 2017 assinalam que há total de 1.276 matrículas no município de Cachoeira Paulista, considerando as redes pública e privada. Nos municípios limítrofes a Cachoeira Paulista, portanto inseridos em área de influência da Faculdade Canção Nova (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras), o número total de matrículas no Ensino Médio, também relativo ao ano de 2017, chegou a 8.620 matrículas.

Há considerável ocupação da População Economicamente Ativa em empregos formais agrupados dentro dos setores industrial e de serviços em Cachoeira Paulista e nos municípios limítrofes. Novamente recorrendo-se aos dados do SEADE verifica-se que, em 2017, a participação de empregos formais nos setores industriais e de serviços apresentou o seguinte quadro:

⁹ IGC (Instituto Geográfico e Cartográfico), Aerofotos Oblíquas (1939-1940).

Disponível em: www.igc.sp.gov.br/produtos/galeria_aerofotos.aspx. Acesso em: 15 mar. 2019.

¹⁰ SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: www.seade.gov.br. Acesso em 15 mar. 2019.

Tabela 01 – Cachoeira Paulista e Municípios Limítrofes:
Participação de empregos formais na indústria e nos serviços sobre o total

Município	Indústria (%)	Serviços (%)
Cachoeira Paulista	7,63	17,81
Canas	18,77	17,83
Cruzeiro	38,44	22,56
Lorena	23,64	23,59
Piquete	42,74	13,7
Silveiras	4,15	24,42

Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas.
Disponível em: www.seade.gov.br. Acesso em 15 mar. 2019.

Outras unidades administrativas, não limítrofes com Cachoeira Paulista, integram contexto regional atendido pela IES. Municípios como Aparecida, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas e Potim e outros constituintes do Vale Histórico, Arapeí, Areias, Bananal, Queluz e São José do Barreiro, constituem parte da área de influência da Faculdade Canção Nova. A tabela a seguir destaca a população total e a população na faixa etária de 15 a 19 anos destes municípios com dados de 2017.

Tabela 02 – Contexto Regional: População total e faixa etária entre 15 a 19 anos

Município	População Total	Faixa 15 a 19 anos
Aparecida	35.501	2.460
Arapeí	2.472	198
Areias	3.789	336
Bananal	10.514	817
Cachoeira Paulista	31.623	2.315
Canas	4.862	413
Cruzeiro	79.117	5.759
Cunha	21.691	1.774
Guaratinguetá	116.597	8.110
Lavrinhas	6.995	601
Lorena	85.442	6.298
Piquete	13.754	957
Potim	20.303	1.579

Queluz	12.285	960
São José do Barreiro	4.069	368
Silveiras	6.080	522
TOTAL	455.094	33.467

Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas.
Disponível em: www.seade.gov.br. Acesso em 15 mar. 2019.

Cabe destacar que a Fundação João Paulo II está inscrita no CEBAS, Cadastro Nacional de Entidade de Assistência Social, previsto pela Lei Federal nº. 12.101 de 30 de novembro de 2009 e pelo Decreto Federal nº. 8.242 de 23 de maio de 2014. Dentre os programas realizados pela Fundação João Paulo II cadastrados no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – gerenciado pela Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, destacam-se:

- a) Ações de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- b) Benefícios sócio assistenciais (nos termos da Lei Federal nº. 8.742/1993 alterada pela Lei Federal nº. 12.435/2011);
- c) Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda;
- d) Serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias;
- e) Serviço especializado para pessoas em situação de rua, e
- f) Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.

A Fundação João Paulo II é declarada como entidade de utilidade pública em três níveis (federal, estadual e municipal) conforme segue:

- Federal: Decreto nº. 97.268, de 16 de dezembro de 1988;
- Estadual: Lei nº. 8.050, de 01 de outubro de 1992;
- Municipal: Lei nº. 446, de 27 de setembro de 1983.

Os meios de comunicação pertencentes à Mantenedora – Fundação João Paulo II – (impressos, rádio, televisão e web) atingem parcela significativa do território brasileiro. Esta penetração contribui para que discentes ingressantes, provenientes de distintas partes do Brasil, estejam matriculados nos cursos de graduação oferecidos. Há

louvável e virtuosa influência da Faculdade Canção Nova não apenas nos meios local e regional, mas também em escala nacional.

I.3. Missão

A Faculdade Canção Nova é uma Instituição de Educação Superior privada que tem como Missão:

Oferecer educação de qualidade, promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação para o exercício profissional voltados para a construção de uma nova sociedade, com base no exercício democrático da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.

I.4. Visão

Ser uma Instituição de Educação Superior (IES) voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

I.5. Valores

A Faculdade Canção Nova apoia-se nos seguintes valores em conformidade com o pensamento social Cristão com matriz Católica:

- a) Formação integral da pessoa humana voltada para participação e construção de uma nova sociedade;
- b) Seriedade nos estudos, nas pesquisas e nos projetos de Extensão e de responsabilidade social;
- c) Apropriação do conhecimento com sentido ético e social;
- d) Promoção da inclusão social oferecendo ensino de qualidade;
- e) Desenvolvimento do espírito de solidariedade, diálogo, respeito e de pluralidade;
- f) Defesa da vida e do desenvolvimento sustentável;
- g) Autonomia institucional com transparência e responsabilidade com a sociedade, especialmente com a relação à população de sua área de influência.

I.6. Objetivos

I.6.1. Objetivo Geral

Oferecer Educação Superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos.

I.6.2. Objetivos Específicos

- a) Oferecer ensino de qualidade com metodologia inovadora;
- b) Preparar homens novos para o mundo novo a partir da proposta do humanismo Cristão Católico;
- c) Formar e qualificar quadros profissionais empenhados na construção de uma sociedade mais justa, democrática, participativa e solidária com respeito aos valores próprios e alheios;
- d) Impulsionar o desenvolvimento integral da pessoa humana, das comunidades e das instituições estimulando nelas suas potencialidades, em termos de atitudes humanas, Cristãs e cidadãs a serviço da sociedade;
- e) Expandir a oferta do número de vagas no Ensino Superior para atender a demanda da Mantenedora, do Estado e da sociedade;
- f) Favorecer a redução das desigualdades sociais regionais a partir do ensino e de projetos sociais;
- g) Integrar-se às demais Instituições de Educação Superior, de pesquisa e comunicação para colaborar no desenvolvimento científico, educacional, social e tecnológico do país;
- h) Oferecer aos alunos recursos tecnológicos em consonância com os avanços nesta área;
- i) Fomentar no meio acadêmico ações pastorais visando à evangelização segundo a Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*;
- j) Desenvolver ensino laboral com o intuito de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos por meio de experiência de trabalho em área específica de cada curso com ênfase nos meios de comunicação.

I.7. Metas

Constituem metas da Faculdade Canção Nova:

- a) Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais no regime de cooperação.
- b) Criar cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*;
- c) Oferecer projeto pedagógico que privilegie a gestão e ensino de qualidade;
- d) Inovar em programas acadêmicos a fim de atender as demandas e necessidades da Mantenedora, do Estado e da sociedade em geral;
- e) Promover o ensino e a Extensão, visando a inserir a Instituição no meio social;
- f) Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, o espírito científico, a criação cultural, o desenvolvimento de competências e da responsabilidade social;
- g) Desenvolver políticas de qualificação, capacitação e promoção do corpo docente e técnico-administrativo;
- h) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção no mercado de trabalho, ao desenvolvimento pleno da cidadania e ao exercício da responsabilidade social;
- i) Divulgar os conhecimentos científicos, técnicos, culturais e os valores desenvolvidos por esta Instituição de Educação Superior;
- j) Estabelecer relações com entes congêneres e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, tanto públicas como particulares para o intercâmbio de saberes e experiências.

I.8. Quadro Síntese Institucional

Faculdade Canção Nova (FCN)	Rua Carlos Pinto Filho, s/n Vila Cacarro CEP 12630-000 Cachoeira Paulista-SP
Ato Regulatório	Portaria de Recredenciamento nº 898 de 06/09/2018 publicada no DOU de 10/09/2018
Mantenedora: Fundação João Paulo II	Avenida João Paulo II, s/n Alto da Bela Vista CEP: 12630-000 Cachoeira Paulista-SP Pessoa jurídica de direito privado, entidade sem fins lucrativos - CNPJ nº 50.016.039/0001-75
Data de início das atividades	01/08/2011
Cursos de Graduação	Administração, bacharelado Comunicação Social, Rádio e TV, bacharelado Jornalismo, bacharelado Teologia, bacharelado Filosofia, licenciatura
Conceito Institucional (CI)	04
Índice Geral de Cursos (IGC)	03
Total de docentes	29 (100%)
Doutorado	04 (14%)
Mestrado	16 (55%)
Especialização	09 (31%)
Total de alunos de graduação	240

Dados atualizados em: 28/02/2022.

Fonte: Diretoria Acadêmica e Secretaria Geral Acadêmica.

II. CURSO

II.1. Perfil

O Curso de Teologia, bacharelado, com suas particularidades, está contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Canção Nova. Da mesma forma também as particularidades deste Curso atendem às demandas das Diretrizes Curriculares Nacionais, assim como e, essencialmente, o Projeto Pedagógico do Curso de Teologia, bacharelado, preenche as exigências de estar inserido no carisma Canção Nova e atender às exigências de um Curso de Teologia, bacharelado, com Autorização Eclesiástica, considerando que não somente acolhe alunos(as) leigos e leigas, mas candidatos ao ministério ordenado.

Temos que, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Teologia, bacharelado a confessionalidade deve ser respeitada e garantida acompanhada de todas as implicações deste preceito. O Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova tem como perfil a fidelidade à confissão Católica Apostólica Romana, base essencial da Faculdade Canção Nova.

O Curso de Teologia, bacharelado, desta Instituição satisfaz as necessidades sociais e culturais de nosso tempo, de diálogo com todos e toda cultura, diálogo com o pluralismo presente em nossa sociedade, diálogo político-social e econômico, e todas as prerrogativas das diretrizes, mantendo a identidade fundamental de estar de acordo com a Doutrina da Igreja Católica Apostólica Romana. Estar em comunhão com a Igreja de Roma faz parte essencial da cultura do Curso de Teologia, bacharelado, o que não implica em despreparo para o diálogo. A Teologia que mais conhece sua identidade mais terá capacidade crítica e reflexiva para dialogar com o diferente e atender aos requisitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Portanto, estabelece-se que o Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova, nos termos pedagógicos, didáticos, científicos, administrativos, religiosos, espirituais, disciplinares e comunitários é regido pelas diretrizes elencadas no Convênio celebrado entre a Diocese de Lorena e a Comunidade Canção Nova, tendo como base o Documento nº. 93 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) “Diretrizes para a formação dos presbíteros da Igreja no Brasil”, de 10 de maio de 2010, como também o Documento nº. 105 “Cristãos Leigos e Leigos na Igreja e na Sociedade – Sal da Terra e Luz do Mundo” (Mateus 5,13-14), de 15 de abril de 2016.



Dom Benedito Beni dos Santos
Administrador Diocesano

AUTORIZAÇÃO

A Fundação João Paulo II, representada neste ato pelos senhores Wellington Silva Jardim - Diretor Executivo, e Rodolfo Anderson Bueno de Aquino - Diretor Geral da Faculdade Canção Nova, requereu o Reconhecimento Eclesiástico do Curso de Teologia da Faculdade Canção Nova.

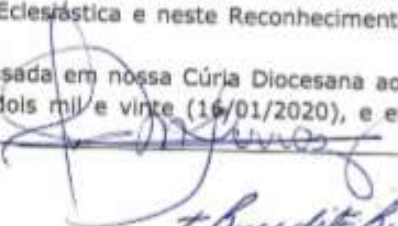
Conforme prescreve o Código de Direito Canônico, garantindo o direito aos fiéis adquirirem conhecimentos das ciências sagradas (Cân 229), o dever da Autoridade competente criar ambientes acadêmicos (Cân 821), e o cuidado pastoral (Cân 813); e diante da Matriz Curricular do Curso de Teologia apresentada:

Reconheço e autorizo o funcionamento, a ser ratificado pelo próximo Bispo Diocesano, do Curso de Teologia da Faculdade Canção Nova.

O curso se destina à formação dos seminaristas a serem incardinados na Diocese de Lorena, que quando ordenados, estarão posteriormente a serviço da Comunidade Canção Nova; destina-se também a outras pessoas devidamente aprovadas pela Canção Nova - Associação Privada de Fiéis.

As Autoridades Acadêmicas do curso serão indicadas pelo Conselho Geral da Canção Nova, com aprovação diocesana. Caberá a Autoridade competente deste decreto a interferência, na vida acadêmica, sempre que oportuna e necessária, devendo ser observadas as diretrizes contidas na Legislação Eclesiástica e neste Reconhecimento da Diocese de Lorena-SP.

Dada e passada em nossa Cúria Diocesana aos dezesseis dias do mês de janeiro de dois mil e vinte (16/01/2020), e eu Padre Valdecy Alves da Silva Ferraz, Chanceler do Bispado, a subscrevi.


Dom Benedito Beni dos Santos
Administrador Diocesano

Protocolo 15/2020

O Convênio, supracitado, sobretudo pelas diretrizes do Magistério da Igreja, foi exposto através das legislações e documentos eclesiais referentes à formação teológica dos fiéis e, no que couber, pelo Estatuto da Entidade Mantenedora e outros instrumentos que poderão ser constituídos pelas partes interessadas. Contudo, todas as diretrizes norteadas desta Instituição possuem estreita relação com a Doutrina da Igreja Católica Apostólica Romana.

O Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova tem como linha teológica aquela advinda da Sagrada Escritura, da Sagrada Tradição e do Magistério da Igreja. Toda reflexão teológica contempla estas três dimensões, proporcionando ao aluno uma formação segundo o pensamento da Igreja Católica. As demais linhas teológicas podem ser contempladas a título de conhecimento, complementaridade e comparação de conteúdo teológico, mas nunca como linha mestra do Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova.

Como perspectiva teológica há duas dimensões a serem contempladas nas diversas disciplinas da matriz curricular: a *dimensão querigmática* e a *dimensão missionária*. Ambas as dimensões devem ser o pano de fundo de todo conteúdo programático. Ao ministrar a sua disciplina, o professor terá como ponto de partida e de chegada a visão *querigmática* missionária da Igreja, conforme regem os números 226ad, 279, 280d e 284-285, do texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe.

Considerando a V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, realizada em Aparecida, Estado de São Paulo, que despertou a Igreja para um novo caminho de fidelidade, renovação e evangelização, destacou-se como proposta primordial desta conferência a recordação a todos os fiéis que “em virtude do batismo, estes são chamados a serem discípulos e missionários de Jesus Cristo, reavivar o discipulado e a missionariedade dos batizados” (Documento de Aparecida, DA nº. 10).

O Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova tem importância por seu caráter acadêmico-pastoral e encontra a sua justificativa na Missão da Mantenedora, a Fundação João Paulo II, que está a serviço da Comunidade Canção Nova. Esta nasceu com o seguinte objetivo: evangelizar no mundo de hoje, apontando a exigência da utilização dos meios de Comunicação Social para a Evangelização. Mas para que a Evangelização aconteça de maneira competente e em diálogo com o atual mundo global e pluralista, é necessário ter o suporte de um Curso de Teologia, que

garante a qualidade do diálogo entre a fé e a razão, ainda mais no importante mundo da comunicação.

O Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova é o único da região e dá o necessário suporte a todos os programas de comunicação via rádio, TV, Internet da Mantenedora que atende destinatários do Brasil inteiro e também de outros países. Além disso, a Comunidade Canção Nova está aberta para receber missionários, sejam candidatos ao ministério sacerdotal, como leigos competentes, de outras dioceses e das novas comunidades que, apesar de terem sua sede principal em outras cidades, podem enviar seus futuros líderes a ter uma preparação teológica significativa neste Curso em Cachoeira Paulista.

II.2. Missão

O Curso de Teologia da Faculdade Canção Nova tem como Missão a formação intelectual, espiritual e pastoral dos seus alunos, para que adquiram conhecimento amplo e sólido das ciências sagradas, em conformidade com a Doutrina Católica, sobretudo com o exposto nas legislações e documentos eclesiais referentes à formação teológica dos fiéis. Isto para que, tendo a própria fé nelas fundada e delas nutrida, tornem-se discípulos e missionários de Jesus Cristo e possam convenientemente anunciar a doutrina do Evangelho aos homens de seu tempo. Ao oferecer qualidade e seriedade do ensino da Teologia, o Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova tem como Missão proporcionar capacidade de profundo diálogo com a cultura e o homem de seu tempo.

II.3. Objetivos

II.3.1. Objetivo Geral

Formar teólogos, homens e mulheres, candidatos ao ministério ordenado ou leigos (as), capazes de serem homens novos para o mundo novo, com elevado nível de conhecimento das Sagradas Escrituras, da Tradição da Igreja, e de toda Teologia enquanto *razões de sua fé*, em comunhão eclesial e competentes na arte de dialogar, para servirem como discípulos missionários, em diálogo com o mundo, com cada cultura e contexto social, podendo levar esse conhecimento de forma a transformá-lo com os valores Cristãos que são na verdade um Bem Universal.

II.3.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do Curso de Teologia, bacharelado, são:

- a) Oferecer formação teológica, espiritual e pastoral aos alunos, de tal maneira que estes sejam imbuídos de amor para com a Igreja de Cristo, adira com amor filial ao Romano Pontífice, sucessor de Pedro, unam-se ao próprio Bispo diocesano como fiéis cooperadores e colaborem com os irmãos;
- b) Formar os alunos a fim de que adquiram conhecimento amplo e sólido nas ciências sagradas, de modo que, tendo a própria fé nelas fundada e delas nutrida, possam convenientemente anunciar a doutrina do Evangelho aos homens de seu tempo, de forma adaptada à mentalidade destes;
- c) Preparar integralmente os alunos de tal modo que esta ação contribua para a comunhão dos fiéis à luz da inteligência da fé, assim, através desta, para que os alunos adquiram uma sabedoria que se abra e os oriente para o conhecimento e a adesão a Deus;
- d) Proporcionar aos fiéis um autêntico e integral processo: humano, espiritual, intelectual e pastoral, centrado em Jesus Cristo o Bom Pastor (DA, nº. 319);
- e) Preparar os fiéis, que aspiram às ordens sagradas, e os leigos (as) que cursarem o Curso de Teologia, a fim de que estes tenham uma profunda experiência de Deus e sejam configurados com o coração do Bom Pastor, dóceis às orientações do Espírito, nutrindo-se da Palavra de Deus, da Eucaristia e da oração; desta forma sejam servidores da vida, estejam atentos às necessidades dos mais pobres, comprometidos na defesa dos direitos dos mais fracos e promotores da cultura da solidariedade; aos que aspiram às ordens sagradas, para que sejam presbíteros cheios de misericórdia, disponíveis para administrar o sacramento da reconciliação (DA, nº. 199); e aos leigos (as) para que sejam pessoas capacitadas espiritualmente, intelectualmente e afetivamente para os trabalhos pastorais e na comunidade;
- f) Estimular o desenvolvimento das virtudes, sobretudo daquelas que levam os fiéis à renúncia e à superação das ambições, de tal maneira que estes não se afastem da imitação de Cristo; virtudes "como são a sinceridade de alma, o diligente cuidado pela justiça, a fidelidade às promessas, a polidez no agir e uma linguagem sóbria e pautada pela caridade" (Decreto Conciliar *Optatam totius*, nº. 11);

- g) Formar os fiéis a fim de que estes, sob a ação do Espírito Santo, possam chegar a uma adesão plena à pessoa de Jesus Cristo de tal modo a conformar-se com seus pensamentos, palavras e ações;
- h) Preparar intelectualmente o egresso, buscando oferecer sólidos fundamentos doutrinários, que capacitem os alunos para o anúncio do Evangelho com competência para responder aos grandes desafios que lhe apresentam o mundo atual, procurando, assim, disponibilizar bases firmes, a partir da Revelação e do Magistério da Igreja, de tal maneira que os fiéis possam imediatamente possuir critérios seguros na pregação e na ação evangelizadora;
- i) Transmitir "ensino teológico a partir da doutrina e da experiência vivida no âmbito da Igreja, na qual o Magistério guarda e interpreta autenticamente o 'depósito da fé' contido na Sagrada Escritura e na Tradição" (Congregação para a Educação Católica, *"A formação teológica dos futuros sacerdotes"*, Roma, 1976, n. 21);
- j) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação e de outras formas de comunicação;
- k) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- l) Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, democrática, participativa e solidária, com respeito aos valores próprios e alheios, a partir das diretrizes da Doutrina Social da Igreja;
- m) Impulsionar o desenvolvimento integral da pessoa humana, das comunidades e das instituições, estimulando nelas suas potencialidades, em termos de atitudes humanas, Cristãs e cidadãs a serviço da sociedade;
- n) Capacitar os alunos(as) para serem discípulos missionários capazes de diálogo com a cultura de nosso tempo, anunciando o Evangelho com competência argumentativa como Cristo na Cultura de sua época, ora consciente do que é antievangélico e ora promovendo a introjeção de valores Cristãos à cultura do homem de seu tempo;

- o) Desenvolver profundo amor à Igreja mistérica, aos Dogmas, aos santos, à Tradição; por meio desta formação segundo o Magistério da Igreja, sejam os alunos imbuídos de amor para com a Igreja de Cristo, adiram com caridade humilde e filial ao Romano Pontífice, sucessor de Pedro, unam-se ao próprio Bispo Ordinário como fiéis cooperadores e colaborem com os irmãos na implantação do Reino de Jesus Cristo.

II.4. Perfil do Egresso

Primeiramente são retomados princípios contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Teologia no que diz respeito ao perfil do egresso e, juntamente, em seguida são acrescentados os aspectos desse perfil desejado pela Faculdade Canção Nova, não se esquecendo de ainda considerar o perfil geral previsto pelo Plano de Desenvolvimento Institucional desta IES.

As características do perfil do egresso são:

- a) Ter capacidade reflexiva e crítica com as “teologias” todas, assim como competência para argumentar sobre a doutrina e dar razões à própria fé e à da Igreja;
- b) Ter competência e serenidade para com o diálogo ecumênico e inter-religioso, consciente dos limites desse diálogo, respeitando e acolhendo amorosamente as identidades profundas de cada confissão de fé, inclusive e, principalmente, a sua própria;
- c) Ter capacidade de síntese e de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade das mais diversificadas ciências humanas como Antropologia, Sociologia, Filosofia, não somente como subsídios importantes para a Teologia, mas também para o diálogo com estas ciências, sempre com profunda capacidade crítica e reflexiva para perceber suas compatibilidades e incompatibilidades para com a doutrina da Igreja;
- d) Ter coerência pessoal com suas opções religiosas/confessionais e de vida.

II.4.1 Competências, Habilidades e Atitudes

As competências e habilidades contemplam as elencadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os itens elencados a seguir contemplam as habilidades e atitudes almejadas e acrescentadas pela Instituição:

- a) Capacidade de formação teológica, espiritual e pastoral a fim de que estes se tornem discípulos e missionários de Jesus Cristo e, a partir do encontro com o Ressuscitado, contribuam para a promoção do ser humano através da difusão dos valores universais vislumbrados no Evangelho que dão sentido à vida, à luz da Tradição;
- b) Compreensão do sentido profundo e amplo do ser da Igreja, para que o egresso possa ter a capacidade de amá-la e percebê-la na sua dimensão Mistérica;
- c) Capacidade de não somente usar a razão para o *fazer teológico*, mas compreender que esse *fazer* exige muito mais do que a simples razão intelectual, pois, além disso, exige sabedoria, inteligência espiritual, amor Cristão profundo e desenvolvido, amor a Deus acima de todas as coisas e ao próximo, além do amor à Igreja para que esse *fazer teológico* possa estar em comunhão com toda a Igreja;
- d) Introjeção dos valores Cristãos profundos que poderão gerar um homem novo para o mundo novo;
- e) Conhecimento básico de Lógica, Teoria do Conhecimento e Ontologia para que seu *fazer teológico* não seja incoerente e sem lógica, sem profundidade e sem nexos; o aluno (a) deve ter um nivelamento no sentido de conteúdos filosóficos pertinentes e básicos para a compreensão da sã doutrina da Igreja;
- f) Capacidade de inter e transdisciplinaridade com as ciências humanas e sociais;
- g) Atitude consciente de que:

A Teologia desempenha um papel particularmente importante na investigação duma síntese do saber, bem como no diálogo entre fé e razão. Além disto, ela dá uma contribuição a todas as outras disciplinas na sua investigação de significado, ajudando-as não só a examinar o modo como as suas descobertas influirão sobre as pessoas e sobre a sociedade, mas também fornecendo uma perspectiva e uma orientação que não estão contidas nas suas metodologias. Por seu lado, a interação com as outras disciplinas e as suas descobertas enriquecem a teologia, oferecendo-lhe uma melhor compreensão do mundo de hoje e tornando a investigação teológica mais adaptada às exigências de hoje. (João Paulo II na Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae*, sobre as universidades católicas, n.19).

II.5. Gestão Acadêmica

A Faculdade Canção Nova é dirigida pelo Diretor Geral responsável pela coordenação e supervisão das suas atividades gerais.

A coordenação e supervisão das atividades acadêmicas ficam a cargo do Diretor Acadêmico encarregado de acompanhar e supervisionar a execução do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como atuar junto aos docentes e discentes dos cursos oferecidos.

O Curso de Teologia, bacharelado, tem à sua frente um coordenador de curso responsável pela sua supervisão e coordenação. O coordenador de curso é escolhido entre professores de reconhecida experiência, competência profissional e comprometido com os valores da Instituição. É nomeado pelo Diretor Geral para mandato de dois anos, permitida a sua recondução.

O coordenador do Curso de Teologia, bacharelado, é responsável por:

- a) Absorver os valores e princípios da Faculdade Canção Nova, agindo como multiplicador da cultura organizacional e implementando normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
- b) Garantir a execução do Projeto Pedagógico do Curso;
- c) Empreender ações junto ao corpo docente no sentido de articular as unidades curriculares no desenvolvimento efetivo de competências profissionais;
- d) Apresentar sugestões à Diretoria Acadêmica quanto ao Projeto Pedagógico do Curso, corpo docente e demais temas pedagógicos;
- e) Manter motivados os corpos discente e docente de sua área em torno dos objetivos e da Missão institucional;
- f) Responsabilizar-se pela manutenção constante de todos os documentos legais relacionados ao curso de acordo com a demanda dos órgãos oficiais;
- g) Criar mecanismo de acompanhamento sistemático relativo à assiduidade, desempenho e atendimento ao docente;
- h) Planejar periodicamente atualização de acervo, equipamentos e recursos necessários para o efetivo desempenho de seu curso, respeitados os recursos orçamentários.

O Coordenador do Curso de Teologia, bacharelado, participa como representante no Colegiado dos Coordenadores – órgão de caráter consultivo da

administração superior da instituição, encarregado do planejamento das suas atividades acadêmicas. A gestão acadêmica do curso completa-se com seu colegiado.

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo e deliberativo da administração básica da Faculdade Canção Nova encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino e de Extensão do referido curso. É constituído pelo Coordenador de Curso, Presidente, pelos professores do curso e por representantes do corpo discente. O Colegiado de Curso possui as seguintes atribuições:

- a) Acompanhar e avaliar as atividades da Coordenação, garantindo a qualidade do curso;
- b) Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, propostas pelo Coordenador;
- c) Auxiliar o coordenador na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de graduação, de Extensão e programas de pós-graduação;
- d) Participar da elaboração e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso e a reestruturação da grade curricular sempre que necessário, observada a legislação vigente;
- e) Propor ao coordenador providências para a melhoria da qualidade do curso;
- f) Aprovar planos de ensino;
- g) Elaborar e aprovar normas complementares para a realização de Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Estágio Supervisionado curricular e extracurricular, monitorias, estudos independentes, monografias e projetos de responsabilidade social;
- h) Participar da elaboração do plano de capacitação dos docentes de seu curso;
- i) Propor medidas de avaliação acadêmica e avaliar a execução didático pedagógica do curso;
- j) Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino e de Extensão;
- k) Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino dos Programas de Aprendizagem de sua competência, na perspectiva da ação interdisciplinar;
- l) Reconhecer ou validar programas realizados em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, para aproveitamento de estudos, respeitando a legislação vigente;
- m) Exercer outras atribuições previstas na legislação.

II.6. Forma de Acesso

Para ter acesso ao Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma.

III. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

III.1. Identificação

Quadro Síntese do Curso de Teologia, bacharelado

CURSO	Teologia, bacharelado
Instrumento Legal	Portaria de Autorização n. 674 publicada no DOU de 06/07/2017
Conceito de Curso (CC)	04
Vagas oferecidas	40 vagas anuais
Modalidade	Presencial
Período	Matutino
Horário de funcionamento	08h às 11h40
Regime	Semestral
Forma de organização	Seriado
Prazo para integralização	Mínimo de 08 e máximo de 12 semestres
Carga horária	3.236h
Carga horária mínima exigida	2.900h
Início do Curso	29/01/2018
Corpo docente	13 (100%)
Titulação do corpo docente	Doutorado: 04 (31%)
	Mestrado: 07 (54%)
	Especialização: 02 (15%)

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2022.

No processo de autorização do Curso de Teologia, bacharelado, os conceitos obtidos nas respectivas categorias avaliadas foram:

- Dimensão 01: Organização didático-pedagógica – Conceito: 4,1
- Dimensão 02: Corpo docente – Conceito: 4,5
- Dimensão 03: Instalações físicas – Conceito: 4,4

III.2. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Teologia da Faculdade Canção Nova considera vários elementos, dentre os quais destacam-se os seguintes.

- Flexibilidade

É necessário, ao mesmo tempo, garantir o essencial na área específica da Teologia e adaptar-se às novas situações. Nesse sentido a flexibilidade deste Projeto Pedagógico se manifesta diante do fato que a Matriz Curricular foi reformulada tendo em vista a adaptação às normas da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) no que se refere à formação dos presbíteros da Igreja no Brasil, como também à realidade social, caracterizada por mudanças rápidas e profundas. Nesse sentido foram incluídas neste Projeto Pedagógico as disciplinas:

- Pneumatologia (5º período 40ha);
- Administração Paroquial (8º período 80ha), e
- Teologia da Espiritualidade (8º período 80ha).

As disciplinas citadas estão previstas pelo Documento da CNBB, e Pastoral Urbana, na consideração do fato de que a maioria da população brasileira vive na área urbana e, particularmente, na área urbana devem atuar os bacharéis em Teologia.

À luz do Plano de Desenvolvimento Institucional, a flexibilidade dos componentes curriculares, contemplando oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos de graduação, se estrutura em duas dimensões, com respectivas modalidades, a saber:

- a) Formas previstas na dimensão do Regimento Interno:
 - Aproveitamento de estudos;
 - Dependência especial;
 - Extraordinário aproveitamento de estudos.
- b) Formas previstas na dimensão de componentes curriculares:
 - Atividades eletivas.

- Interdisciplinaridade

Há um eixo específico de disciplina de formação interdisciplinar; e significativo, pois diz respeito a 11 (onze) disciplinas do Curso de Teologia, bacharelado, como pode ser verificado a seguir, respondendo por carga horária de 500 (quinhentas) horas.

- Acessibilidade Metodológica

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também está disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- Compatibilidade da Carga Horária

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Teologia determinam que a carga horária total do curso seja de, no mínimo, 2.900 (duas mil e novecentas) horas. A carga horária do Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova é de 3.236 (três mil duzentas e trinta e seis) horas obrigatórias para Colação de Grau.

- Articulação da Teoria com a Prática

Há um eixo específico de disciplinas de formação teórico-prática; e, aqui também, significativo, pois diz respeito a 09 (nove) disciplinas e um componente curricular, relacionado ao Trabalho de Conclusão de Curso, respondendo por carga horária de 506 (quinhentas e seis) horas.

- Oferta de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

A oferta de disciplina de LIBRAS como componente curricular optativo está plenamente contemplada no 8º período com respectiva carga horária de 40ha.

- Articulação entre Componentes Curriculares

A articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação pode ser verificada na modalidade da distribuição das disciplinas. A título de exemplo, no primeiro período há disciplinas introdutórias seja da área teológica como da área de formação interdisciplinar, tais como:

- Fenomenologia da Religião (40ha);
- História da Igreja Antiga (40ha);
- Introdução à Bíblia (40ha);
- Introdução à Liturgia e aos Sacramentos (80ha);
- Metodologia da Pesquisa Teológica (40ha);
- Problemas Filosóficos (80ha);
- Teologia Fundamental (80ha).

A partir desta fundamentação, nos períodos seguintes são oferecidas as disciplinas numa sucessão coerente com o perfil do egresso.

- Elementos Comprovadamente Inovadores

Tais elementos inovadores podem ser verificados particularmente nas ementas das várias disciplinas que procuram atualizar os alunos sobre as novas problemáticas. Pense-se, apenas a título de exemplo, nas questões relativas à Bioética, à Doutrina Social da Igreja, à Pastoral Urbana, à Educação Ambiental e à LIBRAS.

- Eixo de Formação Fundamental: composto por 31 (trinta e uma) disciplinas que oferecem bases da Teologia, percorrendo áreas estruturantes como Bíblia, História da Igreja e Sacramentos.

Tabela 03 – Eixo de Formação Fundamental

Disciplina	Período	CH
História da Igreja Antiga	1º.	40
Introdução à Bíblia	1º.	40
Introdução à Liturgia e aos Sacramentos	1º.	80
Metodologia da Pesquisa Teológica	1º.	40

Teologia Fundamental	1º.	80
Antropologia Teológica	2º.	80
Eucaristia	2º.	40
História da Igreja Medieval	2º.	40
História de Israel	2º.	40
Pentateuco e Livros Históricos	2º.	80
Trindade	2º.	40
História da Igreja Moderna	3º.	40
Mateus e Marcos	3º.	80
Patrologia	3º.	80
Sacramentos: Batismo e Confirmação	3º.	40
Cristologia e Soteriologia	4º.	80
História da Igreja Contemporânea	4º.	40
Profetas	4º.	80
Sacramentos: Ordem e Matrimônio	4º.	80
História da Igreja da América Latina e do Brasil	5º.	80
Lucas e Atos	5º.	80
Pneumatologia	5º.	40
Sacramentos: Penitência e Unção	5º.	40
Salmos e Sapienciais	5º.	40
Cartas Paulinas	6º.	80
Eclesiologia	6º.	80
Escatologia	7º.	40
Escritos Joaninos e Apocalipse	7º.	80
Mariologia	7º.	40
Cartas Católicas e Hebreus	8º.	40
Teologia da Espiritualidade	8º.	80
Total (horas-aula)		1.840
Total (horas)		1.533

- Eixo de Formação Teórico-prática: composto das disciplinas que oferecem ao egresso competências na aplicação de conhecimentos teóricos nas práticas eclesial, missionária e pastoral.

Tabela 04 – Eixo de Formação Teórico-prática

Disciplina/Componente Curricular	Período	CH
Moral Fundamental	3º.	80
Pecados e Virtudes	3º.	40
Moral Sexual	4º.	80
Direito Canônico I	6º.	80
Trabalho de Conclusão de Curso I	6º.	40
Direito Canônico II	7º.	80
Trabalho de Conclusão de Curso II	7º.	40
Administração Paroquial	8º.	80
Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso	8º.	40
Trabalho de Conclusão de Curso	8º.	48
Total (horas-aula)		608
Total (horas)		506

- Eixo de Formação Interdisciplinar: composto pelas disciplinas que proporcionam diálogo com outras ciências e também atividades ensejadas na aplicação da Pedagogia de Projetos adequados às realidades do Curso de Teologia, bacharelado.

Tabela 05 – Eixo de Formação Interdisciplinar

Disciplina	Período	CH
Fenomenologia da Religião	1º.	40
Problemas Filosóficos	1º.	80
Metodologia da Pesquisa	2º.	80
Introdução à Teologia Pastoral	3º.	40
Atividades de Extensão	3º.	48
Pastoral Catequética	4º.	40
Atividades de Extensão	4º.	48
Bioética	5º.	80
Pastoral Urbana	5º.	40
Atividades de Extensão	5º.	48
Doutrina Social da Igreja	6º.	80
Pastoral da Comunicação	6º.	40
Atividades de Extensão	6º.	48
Educação Ambiental	8º.	40
LIBRAS	8º.	40

Total (horas-aula)	792
Total (horas)	660

- Eixo de Formação Complementar: engloba práticas de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, abrangendo Atividades Complementares (200h) propiciadas pela Faculdade Canção Nova, regidas por regulamento próprio, e por outras instituições e Atividades de Extensão (170h), também regidas por regulamento próprio; as atividades concernentes ao Estágio Curricular Supervisionado (200h) também integram o respectivo eixo.

Tabela 06 – Eixos de Formação

Eixo de Formação	CH	%
Eixo de Formação Fundamental	1.533h	47,0
Eixo de Formação Teórico-prática	506h	15,4
Eixo de Formação Interdisciplinar	660h	20,2
Eixo de Formação Complementar	570h	17,4
Carga Horária	3.269h	100,0

No 1º período totaliza-se 400h de atividade aula. O período se organiza em sete disciplinas: Fenomenologia da Religião (40ha), História da Igreja Antiga (40ha), Introdução à Bíblia (40ha), Introdução à Liturgia e aos Sacramentos (80ha), Metodologia da Pesquisa Teológica (40ha), Problemas Filosóficos (80ha) e Teologia Fundamental (80ha).

No 2º período há 400h de atividade aula nas seguintes disciplinas: Antropologia Teológica (80ha), Eucaristia (40ha), História da Igreja Medieval (40ha), História de Israel (40ha), Metodologia da Pesquisa (80ha), Pentateuco e Livros Históricos (80ha) e Trindade (40ha).

No 3º período também há totalização de 400h de atividade aula com a disposição das seguintes unidades curriculares: História da Igreja Moderna (40ha), Introdução à Teologia Pastoral (40ha), Mateus e Marcos (80ha), Moral Fundamental (80ha), Patrologia (80ha), Pecados e Virtudes (40ha) e Sacramentos: Batismo e Confirmação (40ha).

Da mesma forma no 4º período há totalização de 400h de atividade aula com as seguintes disciplinas: Cristologia e Soteriologia (80ha), História da Igreja Contemporânea (40ha), Moral Sexual (80ha), Pastoral Catequética (40ha), Profetas (80ha) e Sacramentos: Ordem e Matrimônio (80ha).

No 5º período a carga horária totalizada é de 400h de atividade aula. O período se organiza em sete componentes curriculares, quais sejam: Bioética (80ha), História da Igreja da América Latina e do Brasil (80ha), Lucas e Atos (80ha), Pastoral Urbana (40ha), Pneumatologia (40ha), Sacramentos: Penitência e Unção (40ha) e Salmos e Sapienciais (40ha).

No 6º período a carga horária é de 400h de atividade aula com oferecimento das seguintes disciplinas: Cartas Paulinas (80ha), Direito Canônico I (80ha), Doutrina Social da Igreja (80ha), Ecclesiologia (80ha), Pastoral da Comunicação (40ha) e Trabalho de Conclusão de Curso I (40ha).

A carga horária do 7º período é de 280h de atividade aula. As disciplinas oferecidas são: Direito Canônico II (80ha), Escatologia (40ha), Escritos Joaninos e Apocalipse (80ha), Mariologia (40ha) e Trabalho de Conclusão de Curso II (40ha).

A carga horária do 8º período soma 240h de atividade aula com as seguintes disciplinas obrigatórias: Administração Paroquial (80ha), Cartas Católicas e Hebreus (40ha), Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso (40ha) e Teologia da Espiritualidade (80ha). Há também a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (40h) e as seguintes disciplinas optativas: Educação Ambiental (40ha) e Libras (40ha).

O Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova está organizado, em relação aos componentes curriculares, da seguinte forma conforme tabela a seguir.

Tabela 07 – Componentes Curriculares

Componente Curricular	CH	%
Atividades Didáticas	2.506h	77,4
Atividades Complementares	200h	6,2
Atividades de Extensão	330h	10,2
Estágio Curricular Supervisionado	200h	6,2
ENADE	-	-
Carga Horária Total	3.236h	100,0
LIBRAS	40ha	-

A carga horária do Curso de Teologia, bacharelado, é integralizada, portanto, com os seguintes componentes curriculares:

- 2.506 (duas mil quinhentas e seis) horas para atividades didáticas dos eixos de formação fundamental, de formação interdisciplinar e de formação teórico-prática, incluindo carga horária referente ao Trabalho de Conclusão de Curso;
- 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares;
- 330 (trezentas e trinta) horas de Atividades de Extensão;
- 200 (duzentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado.

III.2.1. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando. São adotadas pelo Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova.

As Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo dos períodos como atividades obrigatórias com carga mínima de 200 (duzentas) horas para o Curso de Teologia, bacharelado. Compõem a respectiva matriz curricular e são cumpridas ao longo dos períodos mediante grupos de atividades fomentadas pela Faculdade Canção Nova e por outras instituições. Por constituírem atividades e não uma disciplina, o resultado será sempre anotado como *realizadas* ou *não realizadas*. A condição *não realizada* não impede a promoção do aluno, mas impede a conclusão do Curso de Teologia, bacharelado. Assim pensadas as Atividades Complementares permitem:

- Ampliar os horizontes do conhecimento;
- Proporcionar a inter e transdisciplinaridade das disciplinas do currículo;
- Favorecer o relacionamento entre diferentes grupos;
- Incentivar a criatividade e o empreendedorismo dos alunos;
- Complementar e atualizar o currículo pessoal, diante da realidade dinâmica e mutável de nosso tempo;
- Fomentar ações de voluntariado de forma a respaldar as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais conforme norma legal.

As Atividades Complementares favorecem a vivência com a comunicação participativa e cidadã e desenvolverão o conhecimento de maneira coletiva e horizontal em diferentes situações. Oferecem ao corpo discente oportunidades para se aprofundar e experimentar em uma área ou atividade de interesse pessoal e possibilidades para aliar a teoria a prática, além de possibilitar a aplicação dos conhecimentos, competências e habilidades em diferentes áreas e situações. À Coordenação do Curso de Teologia, bacharelado, cabe dar assistência e orientação para a plena realização.

A organização, as formas de realização, os critérios para atribuição do número de horas por atividade e a sistemática de acompanhamento são detalhadas e previstas em regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova normatiza este componente curricular através de regulamento próprio discriminando as Atividades Complementares em 10 (dez) grupos com as respectivas atividades conforme tabela a seguir.

Tabela 08 – Atividades Complementares: Grupos de atividade

Grupo I: Conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios e outras atividades acadêmicas do gênero.
Grupo II: Estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas e outras atividades do gênero.
Grupo III: Trabalhos de campo e visitas técnicas.
Grupo IV: Atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica.
Grupo V: Projetos sociais fomentados pela Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova – RDSCN – e por outras instituições.
Grupo VI: Atividades de voluntariado.
Grupo VII: Atividades no Coral Canção Nova.
Grupo VIII: Organização de eventos promovidos pela FCN.
Grupo IX: Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental.
Grupo X: Atividades didáticas concernentes à frequência e aprovação em disciplinas não previstas no currículo do curso de graduação em que determinado discente estiver matriculado.

Cabe à Coordenação do Curso de Teologia, bacharelado, realizar acompanhamento das Atividades Complementares que perfazem total de 200 (duzentas) horas para totalização na carga horária. Este acompanhamento é realizado mediante entrega de documento comprobatório por parte do aluno, constando no mesmo o nome completo do discente, instituição promotora da atividade e assinatura de responsável.

A Coordenação do Curso de Teologia, bacharelado, mantém, para cada discente, pasta própria contendo o prontuário com fotocópia dos documentos. As fotocópias são validadas pela Coordenação de Curso. Desta forma há controle e monitoramento efetivo deste quesito imprescindível para Colação de Grau.

Tabela 09 – Atividades Complementares: Perfil de integralização

Tabela 03 - Atividades Complementares: Fôrm de Integração			
Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
1º.	Atividades Complementares	12	10
2º.		12	10
3º.		12	10
4º.		12	10
5º.		48	40
6º.		48	40
7º.		48	40
8º.		48	40
TOTAL		240	200

III.2.2. Atividades de Extensão

As Atividades de Extensão são mediadoras entre a IES e a sociedade, compreendendo a Instituição como centro de produção do conhecimento por meio de experiências e práticas pedagógicas através de projetos integrados ao ensino, podendo ter caráter cultural, científico ou educativo e que estejam focados em questões sociais de relevância.

As Atividades de Extensão da Faculdade Canção Nova têm como objetivo:

- Oferecer ao discente experiências que sirvam de base para atuação profissional e humana, contribuindo para o aprimoramento das competências necessárias para sua área de formação e contribuindo para sua consciência social, política e ambiental;
- Promover atividades de cunho prático que expressem compromisso da Instituição com a sociedade, por meio da atuação adjacente do corpo docente e discente na relação com as comunidades envoltórias de forma que haja recorrente interação entre as atividades de ensino e Extensão;
- Proporcionar cursos, prestação de serviços e eventos culturais e educacionais para a sociedade, fortalecendo a relação entre a IES e a comunidade;
- Desenvolver atividades que expressem o comprometimento da Faculdade Canção Nova com a responsabilidade social, estimulando o debate acerca de estratégias que contribuam para transformar a sociedade;
- Fortalecer a identidade Cristã Católica da Instituição por meio de ações em conjunto com a Pastoral Universitária, fazendo com que o aluno receba uma formação pautada nos valores Cristãos.

A Faculdade Canção Nova denomina as seguintes áreas temáticas dentro das políticas de Extensão conforme regulamento aprovado pelo Conselho Superior:

- a) Ambiente e Educação Ambiental;
- b) Comunicação;
- c) Cultura;
- d) Direitos Humanos e Justiça;
- e) Educação;
- f) História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- g) LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais;
- h) Religião;
- i) Saúde;
- j) Tecnologia e Produção;
- k) Trabalho.

Atividades de Extensão devem ser cumpridas do 3º. até o 6º. período junto a componentes curriculares – disciplinas – atreladas à Pedagogia de Projetos com carga horária semestral conforme especificações no Projeto Pedagógico de Curso; além desta carga horária é exigido cumprimento de mais 170h ao longo do curso, a partir do 1º. período.

Tabela 10 – Atividades de Extensão: Organização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
3º.	Introdução à Teologia Pastoral	48	40
4º.	Pastoral Catequética	48	40
5º.	Pastoral Urbana	48	40
6º.	Pastoral da Comunicação	48	40
SUBTOTAL		192	160
1º. ao 8º.	Outros	204	170
TOTAL		396	330

Neste documento trata-se a Pedagogia de Projetos como prática pedagógica inovadora: uma forma de provocar a interdisciplinaridade e de proporcionar o aprendizado dos alunos, priorizando a integração de conteúdos e de diferentes mídias. Os períodos previstos para o desenvolvimento de projetos no Curso de Teologia vão do 3º ao 6º período e têm as seguintes disciplinas-veículo: Introdução à Teologia Pastoral (40ha), Pastoral Catequética (40ha), Pastoral Urbana (40ha) e Pastoral da Comunicação (40ha).

Trata-se de quatro setores que não podem ser compreendidos apenas do ponto de vista teórico, mas exigem um *aprender fazendo em equipe* o que supõe a atuação de projetos em Pastoral que consigam entender a situação dos destinatários, seja na realidade urbana, como na fase de aprofundamento da experiência da fé, servindo-se dos atuais e novos instrumentos de comunicação. Além das citadas disciplinas-veículos, todas as outras disciplinas dos períodos arrolados devem contribuir como disciplinas suporte conforme Projeto Pedagógico da Instituição.

Tabela 11 – Atividades de Extensão: Perfil de integralização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
1º.	Atividades de Extensão	24	20
2º.		24	20
3º.		72	60
4º.		72	60
5º.		72	60
6º.		72	60
7º.		24	20
8º.		36	30
TOTAL		396	330

III.2.3. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado em Teologia busca a integração entre teoria e prática. Constitui atividade obrigatória do Curso, com carga horária de 200 (duzentas) horas a ser cumprida integralmente por meio de prática profissional em instituições legalmente constituídas.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado são desenvolvidas pelos alunos com acompanhamento e avaliação de professores orientadores designados pela Diretoria Acadêmica com aprovação da Diretoria Geral, com a supervisão do Coordenador de Estágios da Instituição e com a orientação da Coordenação de Curso. Oferece treinamento em práticas profissionais, em condições reais de trabalho e sem vínculo empregatício.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado proporcionam integração do estudante com o mercado de trabalho, capacitação profissional, desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes individuais.

A Faculdade Canção Nova divulga aos alunos do Curso de Teologia, bacharelado, oportunidades de realização de estágios. A concepção, composição, formas de realização e avaliação estão previstas em Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior.

A Coordenação do Curso de Teologia, bacharelado, em conjunto com o Núcleo de Estágios, oferece documento autorizativo para que o discente inicie o processo. O Estágio Curricular Supervisionado pode ser realizado a partir do 5º período após início da segunda metade do Curso.

A Faculdade Canção Nova conta com o Núcleo de Estágios, órgão de administração básica vinculado diretamente à Diretoria Acadêmica, instituído para atender o aluno e organizar documentação necessária para perfeito cumprimento das normas estabelecidas.

Tabela 12 – Estágio Curricular Supervisionado: Perfil de integralização

Tabela 12 – Estágio Curricular Supervisionado: 1º e 2º de Integração			
Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
5º.	Estágio Curricular Supervisionado	60	50
6º.		60	50
7º.		60	50
8º.		60	50
TOTAL		240	200

III.2.4. Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso está contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Canção Nova.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular adotado pela IES como forma de incentivar a atividade do ensino e como instrumento para fomentar a iniciação científica.

O Trabalho de Conclusão de Curso é adotado como requisito indispensável e obrigatório nos casos de cursos que exigirem este componente curricular em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

No Curso de Teologia, bacharelado, o Trabalho de Conclusão de Curso é elaborado na forma de monografia dentro das normas estabelecidas, ou trabalho específico de Teologia aplicado a organizações religiosas, organizações de terceiro setor e afins, acompanhado de fundamentação, reflexão teórica e intervenção documentada. Em ambos os casos é orientado por docentes do Curso de Teologia, bacharelado.

É iniciado a partir do 6º. período com o componente curricular – disciplina – Trabalho de Conclusão de Curso I com carga horária de 40 (quarenta) horas aula. No 7º. período consta novo componente curricular – disciplina – Trabalho de Conclusão de Curso II com a mesma carga horária: 40 (quarenta) horas aula. No 8º. período é contemplado com 40 (quarenta) horas de orientação, elaboração de conteúdos, leituras de textos e demais atividades.

Os critérios, procedimentos, diretrizes técnicas para sua elaboração e mecanismos de avaliação estão previstos em regulamento próprio aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Conselho Superior.

Tabela 13 – Trabalho de Conclusão de Curso: Organização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
6º.	Trabalho de Conclusão de Curso I	40	33
7º.	Trabalho de Conclusão de Curso II	40	33
8º.	Trabalho de Conclusão de Curso – Orientação	48	40
TOTAL		128	106

III.2.5. Exame Nacional de Desempenho – ENADE

O Exame Nacional de Desempenho é um componente curricular dos cursos de graduação na Educação Superior. O Curso de Teologia, bacharelado, desenvolve, ao longo dos períodos, atividades vinculadas à conscientização dos discentes sobre importância de participação neste processo integrante do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

III.3. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares do Curso de Teologia, bacharelado da Faculdade Canção Nova diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador. A respeito disso, destacam-se os seguintes elementos:

- **Promoção do Efetivo Desenvolvimento Profissional do Egresso**
O perfil do egresso aponta para uma sólida formação bíblica, sistemática, ética e pastoral, com um domínio prático e teórico – em termos de competências e habilidades – nas demandas sócio pastorais existentes na Igreja e na sociedade. A análise da Matriz Curricular confirma a contribuição do Curso para a efetividade deste perfil. As várias disciplinas contemplam, pois, a sólida formação bíblica, seja do Antigo, como do Novo Testamento, a partir do componente curricular Introdução à Bíblia e à História de Israel, passando por todos os livros históricos, sapienciais e proféticos de ambos os Testamentos. Com referência à formação sistemática, partindo da Teologia Fundamental, passa-se para todos os tratados teológicos, desde a Trindade até a Escatologia. A formação ética está garantida, a partir da Moral Fundamental e da disciplina Pecados e Virtudes, passando para as atuais e significativas problemáticas da Bioética, da Sexualidade e da Moral Social. Quanto à área da Pastoral, depois de uma Introdução Geral, passa-se a considerar a Pastoral Catequética, a Pastoral Urbana e a Pastoral da Comunicação. O domínio prático e teórico – em termos de competências e habilidades – nas demandas sócio pastorais existentes na Igreja e na sociedade é garantido pelos componentes curriculares: Atividades Complementares, Atividades de Extensão e Estágio Curricular Supervisionado com cargas horárias significativas.

- Atualização da Área

Pode-se verificar a atualização da área analisando as ementas e as bibliografias. Assim, além das disciplinas básicas características do Curso de Teologia da área bíblica e sistemática, nas disciplinas específicas da área de moral e de pastoral percebe-se a atualização nas recentes problemáticas da pastoral urbana e da pastoral de comunicação, das atualmente muito debatidas questões da bioética, da sexualidade e da moral social. O grupo de Atividades Complementares indicadas numa específica tabela dirige, a título de exemplo, a participação em conferências e congressos científicos, projetos sociais e em atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental. O Trabalho de Conclusão de Curso, como trabalho aplicado a organizações religiosas, organizações do terceiro setor e afins, pode-se traduzir em experiências significativas para atualizar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

- Adequação das Cargas Horárias

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Teologia, bacharelado, exigem mínimo de 2.900 horas de carga horária. O Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova exige total de 3.236 horas.

- Adequação da Bibliografia

No ementário pode-se verificar adequação da bibliografia com as temáticas indicadas em cada disciplina. O Núcleo Docente Estruturante elaborou relatório de adequação das referências apontadas, tanto em relação à Bibliografia Básica como em relação à Bibliografia Complementar. Apresenta-se, a seguir, a título de exemplo, a ementa e Bibliografia da disciplina Moral Sexual.

Ementa

Condição humana, amor e sexualidade no horizonte antropológico-soteriológico. Perspectivas bíblicas. Princípios da Ética Sexual em perspectiva Cristã (pessoa, gênero, conjugalidade, amor, prazer, aliança, fecundidade, responsabilidade etc.). Sexualidade e o dom do celibato: motivação, paradigmas, ascese e realização. Questões particulares de conduta sexual: transexualismo; homossexualidade; auto-erotismo; pornografia. Saúde e patologias da

sexualidade. Controle social e censura. Questões de gênero e o feminismo. Educação da sexualidade para o amor. Decorrências ético-pastorais. Matrimônio e família no mundo atual. Antropologia e ética do amor conjugal. Propriedades essenciais e finalidades do matrimônio Cristão. Crises e desafios da instituição matrimonial. Estabilidade do matrimônio e o desafio do divórcio. Casais em 2ª união. Significado e função da família. Controle de natalidade e Paternidade/Maternidade responsáveis. Direitos da criança.

Bibliografia Básica

1. BLANK, C. **Construir o Matrimônio na Pós-modernidade**. São Paulo: Paulus, 2011.
2. GARCIA FAILDE, J. J. **A Capacidade Psicológica para Contrair o Matrimônio à Luz do Direito Canônico e das Ciências Auxiliares**. Lisboa: Universidade Católica, 2008.
3. VIDAL, M. **O Matrimônio**. Aparecida: Santuário, 2007.

Bibliografia Complementar

1. BOTERO, S. **O Amor Conjugal**: Fundamentos do casal humano. Aparecida: Santuário, 2001.
 2. GENOVESI, V. **Em Busca do Amor**: Moralidade católica e sexualidade humana. São Paulo: Loyola, 2008.
 3. KONZEN, J. A. **Ética Teológica Fundamental**. 2 ed. São Paulo: Paulinas, 2007.
 4. MIRANDA, A. **Sexualidade, Matrimônio e Família**. São Paulo: Editora Salesiana, 1980.
- **Acessibilidade Metodológica**
As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios

de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também está disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- Conteúdos Pertinentes às Políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

As sobreditas DCNs estão plenamente contempladas na medida em que estão atendidas através dos seguintes componentes curriculares:

Educação Ambiental

- Disciplinas

Antropologia Teológica (2º. período 80ha)

Bioética (5º. período 80ha)

Doutrina Social da Igreja (6º. período 80ha)

Educação Ambiental (8º. período 40ha)

- Atividades Complementares

O Regulamento de Atividades Complementares, aprovado pelo Conselho Superior, contempla, em um dos grupos de atividades, *Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental*, com carga horária máxima a ser contabilizada pelo discente de 90 (noventa) horas.

- Atividades de Extensão

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla o oferecimento, como curso de extensão, do curso *Educação Ambiental* com carga horária de 30 (trinta) horas.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, trata das áreas temáticas de tais atividades e contempla, no inciso I, *Ambiente e Educação Ambiental*.

Educação em Direitos Humanos

- Disciplinas

Antropologia Teológica (2º. período 80ha)

Moral Sexual (4º. período 80ha)

Bioética (5º. período 80ha)

Sacramentos: Penitência e Unção (5º. período 40ha)

Doutrina Social da Igreja (6º. período 80ha)

A Faculdade Canção Nova promove evento institucional realizado periodicamente e previsto em Calendário Acadêmico com aderência a esta temática.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.*

Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena:

- Disciplinas

Antropologia Teológica (2º. período 80ha)

História da Igreja na América Latina e no Brasil (5º. período 80ha)

Doutrina Social da Igreja (6º. período 80ha)

- Atividades Complementares

A Faculdade Canção Nova promove Atividade Complementar dentro de programação de evento institucional realizado anualmente e previsto em Calendário Acadêmico.

- Atividades de Extensão

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla o oferecimento, como curso de extensão, do curso *História da África* com carga horária de 30 (trinta) horas.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.*

III.4. Práticas Pedagógicas Inovadoras

A Faculdade Canção Nova tem como visão ser uma Instituição de Educação Superior voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social para oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

Dentro desta visão o processo educacional se organiza para levar os alunos aprender a conhecer, aprender a pensar, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Tem como objetivo formar profissionais preparados para viver em um mundo marcado por mudanças rápidas e agir com autonomia, de forma ética e responsável consigo mesmo, com a sociedade e com a natureza; capaz e disposto a atuar de forma solidária na promoção da dignidade humana e no desenvolvimento sustentável.

O processo de ensino-aprendizagem busca desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para dotar os formandos de capacidades em buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas.

Para tanto procura desenvolver ambiente favorável à convivência harmoniosa e enriquecedora entre seus membros de forma a proporcionar o autoconhecimento e o reconhecimento do outro.

Caminha em direção à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Isto requer, em termos didáticos, estimular processos de ensino-aprendizagem integrativos, participativos e colaborativos. Os métodos e técnicas de ensino devem proporcionar a comunicação e o reconhecimento da interdependência de processos individuais e coletivos, capazes de favorecer a aquisição do conhecimento e despertar maior consciência espiritual, solidária e fraterna.

A Instituição está inserida no campo educacional ao aplicar práticas pedagógicas que se preocupam com o desenvolvimento da capacidade reflexiva e interpretativa, com o saber fazer e especialmente com práticas que fortaleçam a capacidade profissional e diversifiquem os métodos de ensino.

A Faculdade Canção Nova adota a Pedagogia de Projetos como prática pedagógica inovadora; uma forma de provocar a interdisciplinaridade e de proporcionar o aprendizado dos alunos, priorizando a integração de conteúdos e de diferentes mídias.

A Pedagogia de Projetos tem como ponto de partida a ideia de que a melhor maneira de a educação responder às demandas da atualidade é contribuir para a formação de sujeitos capazes de se conduzir com autonomia e responsabilidade numa sociedade complexa e em constante transformação.

A utilização e a integração de diversas mídias são ações importantes para o desenvolvimento de projetos, favorecendo a coleta de informações e a integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento e a aquisição de novas competências necessárias para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da sociedade atual.

Ensinar neste contexto é uma tarefa que implica em proporcionar experiências problematizadoras da ação. É fundamental a atuação do professor para que a apropriação de conhecimentos e experiências sejam de fato significativas para os alunos. Nesta situação de aprendizagem, o professor precisa observar e analisar o desenvolvimento do aluno para fazer a mediação pedagógica. Ele passa a ser o gestor, o orientador e o facilitador da aprendizagem dos alunos; um profissional preparado para compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da escola e da sociedade.

A organização didática e a prática educativa se organizam para propiciar ao aluno o fomento da criatividade, da iniciativa, da autonomia e da liberdade de expressão, abrindo espaço para o trabalho em equipe, para a assimilação de hábitos e atitudes e habilidades que os preparem para relações profissionais e sociais e incorporem atributos e valores como o respeito pela vida, postura ética e responsabilidade social.

O desenvolvimento de projetos permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita a integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão, dentro do pensamento social Cristão Católico. O emprego da metodologia de desenvolvimento de projetos visa:

- a) Alterar a dinâmica do curso e da sala de aula;
- b) Favorecer o desenvolvimento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade no processo educativo;
- c) Valorizar as interações sociais, os processos de participação e colaboração e o comprometimento dos envolvidos no alcance dos resultados pretendidos;

- d) Preparar o profissional da educação capaz de compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da Instituição e da sociedade: um professor gestor, orientador e facilitador da aprendizagem dos alunos.
- e) Possibilitar ao aluno:
- Aprender fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem individual e em equipe, em que interações se intensificam e se comprometem mutuamente;
 - Utilizar os conteúdos das diferentes disciplinas, de forma integrada, para a solução de problemas desafiadores dos projetos;
 - Ter maior autonomia no processo de gerenciamento do seu aprendizado, com postura ética e responsável em relação aos integrantes dos projetos;
 - Desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas;
 - Desenvolver postura emancipadora;
 - Utilizar, de forma integrativa, as diferentes mídias.

Nos períodos previstos para o desenvolvimento de projetos há:

- a) Disciplina veículo denominada na matriz curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso. Cabe à disciplina veículo efetiva elaboração e desenvolvimento dos projetos dos alunos divididos por equipe.
- b) As demais disciplinas do período servem como disciplina suporte, ministradas segundo respectivas ementas e matriz do curso, com plena autonomia didática, voltadas para oferecer aos alunos embasamento teórico, conteúdos e estratégias para o desenvolvimento dos projetos.

Os temas gerais para os projetos a serem desenvolvidos em cada período letivo são discutidos pelos Colegiados de Curso, podendo ser atualizados e modificados servindo para orientar a formulação dos projetos dos alunos.

No Curso de Teologia, bacharelado, as disciplinas veículo no bojo da Pedagogia de Projetos são:

- Introdução à Teologia Pastoral, 3º. período, 40ha;
- Pastoral Catequética, 4º. período, 40ha;
- Pastoral Urbana, 5º. período, 40ha;
- Pastoral da Comunicação, 6º. período, 40ha.

Tabela 14 – Organização da Pedagogia de Projetos – 3º 4º, 5º e 6º Períodos

3º	Disciplina	CH
	História da Igreja Moderna	40
	Introdução à Teologia Pastoral	40
	Mateus e Marcos	80
	Moral Fundamental	80
	Patrologia	80
	Pecados e Virtudes	40
	Sacramentos: Batismo e Confirmação	40
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h
4º	Disciplina	CH
	Cristologia e Soteriologia	80
	História da Igreja Contemporânea	40
	Moral Sexual	80
	Pastoral Catequética	40
	Profetas	80
	Sacramentos: Ordem e Matrimônio	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h
5º	Disciplina	CH
	Bioética	80
	História da Igreja da América Latina e do Brasil	80
	Lucas e Atos	80
	Pastoral Urbana	40
	Pneumatologia	40
	Sacramentos: Penitência e Unção	40
	Salmos e Sapienciais	40
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h

6º	Disciplina	CH
	Cartas Paulinas	80
	Direito Canônico I	80
	Doutrina Social da Igreja	80
	Eclesiologia	80
	Pastoral da Comunicação	40
	Trabalho de Conclusão de Curso I	40
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h

As práticas pedagógicas inovadoras no Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova consideram vários elementos, dentre os quais destacam-se os seguintes.

- Desenvolvimento de Conteúdos

A oferta da carga horária total, acima do exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, permite correspondente desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas específicas dos três eixos: Formação Fundamental, Formação Teórico-prática e Formação Interdisciplinar; somam-se a estes componentes curriculares as Atividades Complementares e as Atividades de Extensão.

A tabela com os respectivos grupos das Atividades Complementares, indica dez categorias de atividades, tais como: conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios; estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas; atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica. Dessa maneira, os alunos desenvolvem conteúdos seja na área teológica como, numa perspectiva interdisciplinar, em outras áreas. As Atividades de Extensão, por sua vez, estão atreladas, em parte, à Pedagogia de Projetos, cuja dinâmica é apresentada. Tal processo permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita a integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão.

Momento significativo para o desenvolvimento de conteúdos é dado pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na modalidade ou de monografia, ou de trabalho específico de Teologia aplicado em organizações religiosas, organizações do terceiro setor e afins, elaborado individualmente, acompanhado de fundamentação, reflexão teórica e intervenção documentada. O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante, indica fundamentos, objetivos e conteúdos; apresenta série de diretrizes relativas à orientação, às etapas de desenvolvimento e à banca examinadora.

O Estágio Curricular Supervisionado, a partir do 5º período, é também um momento de desenvolvimento de conteúdos, pois permite colocar em prática os conteúdos teóricos anteriormente estudados. Tal experiência auxilia para melhor compreensão dos conteúdos.

Ressalta-se o serviço da Biblioteca, aberta ao público das 08h às 21h, com a disponibilidade das bibliotecárias, da bibliografia indicada no Projeto Pedagógico, inclusive dos outros cursos de graduação da IES, como também de jornais, revistas científicas e de outros recursos.

Por fim, as várias livres iniciativas oferecidas pelo setor da pastoral permitem o desenvolvimento da dimensão da espiritualidade que também ajuda na motivação das atividades intelectuais.

- **Contínuo Acompanhamento das Atividades**

O contínuo acompanhamento das atividades é garantido com diferentes modalidades a começar pelo cumprimento do horário das aulas. Ressalta-se que, desde o primeiro dia letivo, em cada semestre, os professores disponibilizam, no Sistema RM, o plano de ensino de cada componente curricular – disciplina – oferecida. Já antes do período letivo há previsão, em Calendário Acadêmico, de realização de reuniões de dois colegiados aderentes ao Curso de Teologia, bacharelado: Colegiado de Curso e NDE – Núcleo Docente Estruturante, para o devido planejamento acadêmico; no Colegiado de Curso conta-se com presença de representantes discentes. O Coordenador de Curso tem uma carga horária semanal atribuída para exercício das atividades inerentes ao planejamento, acompanhamento e aperfeiçoamento do Curso de Teologia, bacharelado, fazendo parte tanto do Colegiado de Curso como do próprio NDE.

É disponibilizado e-mail institucional com domínio @fcn.edu.br para atendimento de alunos e professores. Do mesmo modo há horário de atendimento por parte da Coordenação do Núcleo de Estágios além do Serviço de Atendimento Psicopedagógico.

- **Acessibilidade Metodológica**

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também está disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- **Autonomia do Discente**

A autonomia do discente é garantida considerando-se contínuo acompanhamento das atividades dos alunos por parte de setores institucionais, permitindo autonomia diante do acompanhamento e do funcionamento do Curso de Teologia, bacharelado. Esta autonomia se manifesta também na opção por modalidades das Atividades Complementares, das Atividades de Extensão e da especificidade do Estágio Curricular Supervisionado. Outra expressão de autonomia se encontra na escolha do tema do Trabalho de Conclusão de Curso e na livre e espontânea participação das atividades da Pastoral Universitária.

As práticas pedagógicas executadas pelo Curso de Teologia, bacharelado, estimulam e contribuem para:

- Relação Teórico-prática

Em conformidade com as DCN o Curso de Teologia, bacharelado oferece disciplinas com clara junção teórico-prática. Tratam-se de 09 (nove) disciplinas e um componente curricular relacionado ao Trabalho de Conclusão de Curso com o total de 506 horas. Muitas modalidades das Atividades Complementares, das Atividades de Extensão, do Estágio Curricular Supervisionado e da Pedagogia de Projetos favorecem a relação teórico-prática na formação discente. Uma modalidade desta relação se encontra na possibilidade de realizar o Trabalho de Conclusão de Curso como trabalho específico de Teologia aplicado a organizações religiosas, organizações do terceiro setor e afins.

- Inovação

As práticas pedagógicas do Curso de Teologia, bacharelado, se caracterizam pela inovação. A título de exemplo foi apresentada a Pedagogia de Projetos que é característica do Projeto Pedagógico da Instituição. Uma outra modalidade de inovação se encontra na oportunidade, oferecida pela Mantenedora, de atuar nos setores: Editora, Rádio, TV e na Pastoral Universitária, através da possibilidade de participação em eventos nacionais e internacionais também promovidos pela Mantenedora.

- Recursos

Entre os recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas foram destacados setores pertencentes à Mantenedora, Fundação João Paulo II. A abrangência dos setores arrolados não se limita à região do Vale do Paraíba, onde está situada a IES, mas se estende ao Brasil e em nível internacional, onde a Mantenedora possui casas de missão com atuação no setor específico da Evangelização, diretamente articulado e em sintonia com a área teológica.

III.5. Processo de Avaliação

A avaliação é entendida como elemento importante no processo ensino-aprendizagem que permite conhecer e analisar ações didáticas e, por conseguinte, melhorá-las. A avaliação é contínua, formativa e personalizada como orientam as propostas curriculares e a legislação vigente.

Conforme assinala José Carlos Libânio¹¹, dada a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação faz-se necessária pelo valor intrínseco de detectar avanços, dificuldades e na reorientação do trabalho realizado. *A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos*¹². Considerada desta forma, a avaliação não se resume a uma mensuração quantitativa, com a finalidade de exercer um controle sobre o discente, mas supõe uma apreciação qualitativa do aprendizado, considerando o aluno em seus aspectos globais no desenvolvimento de suas competências conceituais, procedimentais e atitudinais. Em sua função diagnóstica permite ao professor examinar o próprio desempenho diante dos resultados obtidos pelos alunos e modificar a sua prática de modo a adequá-la às necessidades emergentes.

Diferentes instrumentos de avaliação são necessários para oportunizar aos alunos formas diferenciadas de expressar a sua apreensão dos conteúdos e sua adequação às exigências acadêmicas. Desta forma, provas escritas e orais, realização de projetos, criação de produtos, entre outras, são formas do professor facilitar o processo de aprendizado do aluno, incentivando, corrigindo, demonstrando e, principalmente, sendo um mediador na construção do conhecimento que o discente terá que fazer de forma ativa.

No Curso de Teologia, bacharelado, a avaliação é realizada ao longo do curso, em cada disciplina, em situações normais, em trabalhos individuais e coletivos, valorizando a participação e colaboração dos alunos em suas diferentes atividades propostas. É contínua e acumulativa valorizando os aspectos qualitativos e quantitativos e dos aproveitamentos ao longo do período além das provas semestrais.

A avaliação é formativa, fundamentada nos processos de aprendizagem, em aspectos cognitivos, afetivos e relacionais que proporcionam o desenvolvimento do

¹¹ LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2003.

¹² Idem, p. 195.

aprendizado e de capacidades dos alunos, servindo para orientar o esforço de aprendizagem, indicando erros e limitações, sugerindo novos rumos.

Cada professor elabora o plano de ensino da disciplina e apresenta os critérios de avaliação considerando peculiaridades dos respectivos componentes curriculares; em seguida o plano de ensino é submetido à aprovação do Coordenador do Curso, antes do início do período letivo para apresentar aos alunos no início do semestre letivo.

Como prevê o Regimento Interno da Faculdade Canção Nova a avaliação é realizada por componente curricular – disciplina – incidindo sobre a frequência e o aproveitamento, devendo:

1. Constituir-se em processo contínuo, formativo, personalizado e sistemático, de natureza diagnóstica, que realimenta permanentemente o processo educativo com objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;
2. Utilizar procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e com domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;
3. Manter coerência entre propostas curriculares, com o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar do aluno;
4. Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso, da Diretoria Acadêmica e da Diretoria Geral com vistas a assegurar qualidade da formação do profissional e do cidadão;
5. Avaliar aproveitamento do desempenho escolar mediante verificações parciais e verificação final expressas em notas de zero (0) a dez (10), permitindo uma (1) casa decimal;
6. Apurar aproveitamento por meio de, no mínimo, 2 (duas) avaliações, sendo a média final de cada parcial podendo ser calculada a partir de dois instrumentos, sendo um, obrigatoriamente, prova, respeitadas disciplinas técnicas e condutoras da Pedagogia de Projetos por conterem outras dinâmicas; ao final de cada semestre é auferida média final a partir de três parciais; há prova substitutiva que envolve conteúdo ministrado na disciplina no respectivo semestre;

7. Considerar aprovado discente que obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas em cada disciplina e media final igual ou superior a 7,0 (sete);
8. Atribuir nota zero (0) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor quando da elaboração de trabalhos, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento por atribuições de notas.

III.6. Avaliação Interna do Curso

O Sistema de Avaliação da Faculdade Canção Nova está de acordo com o processo nacional de Avaliação Institucional da Educação Superior orientado pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior) que apresenta as Diretrizes, a concepção, os princípios e os eixos do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

O trabalho de avaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com sua autonomia definida em regimento próprio aprovado pelo Conselho Superior. O processo sistemático e cotidiano da avaliação envolve toda comunidade acadêmica, procurando desenvolver na Instituição uma cultura de avaliação que estimula uma permanente tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social, além de estar em acordo com todos os objetivos e metas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as normas prescritas no Regimento Geral da Faculdade Canção Nova.

A principal finalidade dos processos de avaliação é colocar em questão o conjunto de atividades cumpridas pela Instituição:

- a) Acompanhamento dos Egressos;
- b) Atendimento aos Estudantes;
- c) Atividades Complementares;
- d) Ensino;
- e) Estágio Supervisionado;
- f) Extensão;
- g) Gestão Institucional;
- h) Infraestrutura;
- i) Pedagogia de Projetos;
- j) Prestação de Serviços Internos;
- k) Projetos de Responsabilidade Social;

I) Políticas de Pessoal.

Com este trabalho a Comissão Própria de Avaliação identifica nos cinco eixos institucionais contidos no SINAES, previstos na legislação vigente, os avanços e as dificuldades da Instituição, detectando fragilidades e potencialidades no cenário interno e da Educação Superior no Brasil, contribuindo para aprofundar tomada de consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo, assim como trabalhar os resultados frente à Missão e vocação como Instituição de Educação Superior.

A Faculdade Canção Nova trabalha com base em nos seguintes processos avaliativos:

a) Avaliação Externa

- Avaliação Externa in loco realizada por avaliadores designados pelo INEP, processo fundamentado no Instrumento de Avaliação Institucional Externa gerando o Conceito Institucional (CI);
- Avaliação do Ciclo ENADE, processo realizado em âmbito de cursos de graduação concretizado trienalmente mediante realização do Exame Nacional de Desempenho, auferindo indicadores de qualidade com destaque para: Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC), constituindo o indicador institucional Índice Geral de Cursos (IGC).

b) Avaliação Interna

- Avaliação Interna na dimensão institucional protagonizada pela CPA e considerando os cinco eixos descritos no instrumento de avaliação institucional no bojo do SINAES;
- Avaliação Interna na dimensão dos cursos de graduação protagonizada pela CPA considerando as três dimensões arroladas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação no bojo do SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Canção Nova estabeleceu um processo para a operacionalização e aplicação da avaliação dos cursos de graduação de forma atender plenamente norma legal.

Especificamente acerca do Curso de Teologia, bacharelado, a princípio foi empregada metodologia de construção de questionário estruturado, contendo perguntas fechadas, direcionado ao corpo discente e espelhado em indicadores contidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento – fundamentando-se nas três dimensões norteadoras do sobredito documento:

- Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica;
- Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial, e
- Dimensão 3 – Infraestrutura.

O esforço, empregado pela Comissão Própria de Avaliação com auxílio de integrantes do Núcleo Docente Estruturante, NDE, do Curso de Teologia, bacharelado, se ateve na construção de estrutura de perguntas coerente com o instrumento de avaliação citado, demonstrando aderência entre os processos de avaliação interna, tanto em nível institucional como em nível dos cursos de graduação, com o SINAES.

N	Eixo	AValiação DE CURSO_CORPO DISCENTE	Indicador
1	1	As aulas proporcionadas pelos professores do curso estão adequadas para a formação do egresso?	1.1/1.3
2		As atividades de extensão oferecidas pela FCN e pelo curso estão adequadas para a formação do egresso?	1.1/1.3
3		Você tem conhecimento dos objetivos do curso conforme o Projeto Pedagógico?	1.2
4		Os planos de ensino com as respectivas ementas, referências e planos de aula, conforme o Projeto Pedagógico do curso, encontram-se postados pelos professores no Sistema RM, permitindo consulta periódica.	1.2/1.3/1.5
5		A estrutura curricular propicia disposição adequada das disciplinas ao longo do curso, carga horária satisfatória e articulação entre os conteúdos?	1.4
6		Os conteúdos curriculares, ou seja, os conteúdos previstos nos Planos de Ensino, estão articulados com o perfil do egresso do curso?	1.5
7		Há conteúdos inerentes aos Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico-Raciais em algumas disciplinas do curso?	1.5
8		Consigo perceber o desenvolvimento de minha autonomia como discente durante avaliações, aulas, Pedagogia de Projetos e trabalhos acadêmicos em geral?	1.6
9		Assimilo durante atividades desenvolvidas pelo curso estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem, com foco nas necessidades dos alunos e que proporcionam articulação entre teoria e prática?	1.6
10		As atividades relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado desenvolvido no curso são muito boas?	1.6
11		Em relação ao Estágio Curricular Supervisionado considero muito bom o atendimento realizado pelo Núcleo de Estágios.	1.7
12		Tenho conhecimento das Atividades Complementares propiciadas pela FCN e pelo curso?	1.10
13		Participo da Semana de Acolhimento no início do ano letivo? Tenho ciência da programação desenvolvida?	1.10
14		Em relação ao Programa de Nivelamento da FCN tenho ciência que esta ação acontece no início de cada ano para turmas ingressantes?	1.10
15		Avalio muito bem o Serviço de Atendimento Psicopedagógico da FCN.	1.10

16		Considero importantes as atividades da Pastoral Universitária, contribuindo para a formação integral da pessoa humana?	1.10
17		Os processos de avaliação interna desenvolvidos na FCN pela CPA possibilitam aprimorar as atividades e permitem visualizar melhorias concretas.	1.13
18		As ferramentas tecnológicas proporcionadas (Sistema RM, wi-fi etc.) nas atividades de ensino-aprendizagem são muito boas diante do perfil e das necessidades do curso?	1.16
19		O sistema de avaliação dos alunos por parte dos professores é definido com clareza; as provas são bem preparadas e objetivam o desenvolvimento profissional.	1.19
20		As faltas e as parciais de avaliação (AV1, AV2 e AV3) são postadas com frequência pelos professores no Sistema RM.	1.19
21	2	Tenho ciência da existência do NDE do curso e o papel importante que cumpre no aperfeiçoamento do mesmo.	2.1
22		O coordenador do curso apresenta um relacionamento muito bom com alunos, incentiva o desenvolvimento do curso e preocupa-se com o aprendizado.	2.3/2.4
23		Tenho conhecimento do plano de ação da coordenação do curso e dos indicadores de desempenho da coordenação conforme postado no site da FCN.	2.3
24		O corpo docente do curso cumpre o plano de ensino, favorece o raciocínio reflexivo sobre problemas do conhecimento e incentiva os alunos com aulas dinâmicas e interativas.	2.5
25		O corpo docente do curso prepara e corrige as provas com critério, realizando a vista de prova e sanando dúvidas com os alunos.	2.6
26		O corpo docente do curso transmite conhecimento e experiências dentro da área do curso, fator que contribui para meu aprendizado.	2.7
27		O corpo docente do curso interage com os alunos sanando dúvidas e traduzindo sólida formação na área em atividades pedagógicas em sala de aula.	2.9/2.16
28		Os alunos do curso são representados em reuniões do Colegiado de Curso através da participação de representantes.	2.12
29	3	Os espaços de atendimento aos alunos - Atendimento Psicopedagógico, Coordenação de Curso, Núcleo de Estágios, Secretaria Geral e Tesouraria - estão muito bem conservados e oferecem conforto e comodidade.	3.2
30		As salas de aula apresentam estrutura física contendo: equipamentos de projeção audiovisual, quadro branco, ventilação natural e artificial além de carteiras e mesas em muito boas condições de manutenção.	3.4
31		A rede wi-fi disponível oferece boa conectividade diante de minhas necessidades acadêmicas em relação ao curso?	3.5
32		O espaço físico da Biblioteca atende muito bem quesitos como comodidade e conforto?	3.6/3.7
33		As referências bibliográficas previstas nos planos de ensino das disciplinas do curso encontram-se disponíveis para consulta e empréstimo na Biblioteca?	3.6/3.7

O respeito que integrou esta construção foi explicitado em uma matriz contendo o número correspondente de cada variável, o eixo, a explicitação e a devida correspondência com um ou mais indicadores, atendendo dois objetivos lapidares:

1. Relacionar as variáveis com as dimensões supracitadas;
2. Explicitar aderência de cada variável com indicadores arrolados no instrumento de avaliação.

Tais indicadores, agrupados em cada dimensão, conformam, de certo modo, aspectos específicos que são avaliados e que, em conjunto, expressam a situação em que se encontra o Curso de Teologia, bacharelado, com relação a cada uma das três dimensões.

A dimensão concernente à organização didático-pedagógica foi atendida com 20 variáveis relacionando-se com 11 indicadores; a dimensão relacionada com o corpo docente contou com oito variáveis que foram correspondidas com 09 indicadores e, por fim, a dimensão vinculada à infraestrutura obteve cinco variáveis que foram correspondidas com 05 indicadores. Portanto, no que concerne ao Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova, dentre total de 60 (sessenta) indicadores do respectivo instrumento de avaliação, 30 (trinta) se aplicam ao Curso de Teologia, bacharelado, e 25 (vinte e cinco) destes estão contemplados no processo desenvolvido pela CPA.

Os resultados de cada etapa avaliativa são apresentados ao corpo discente do Curso de Teologia, bacharelado, e também ao respectivo Núcleo Docente Estruturante de modo a propiciar desenvolvimento de estratégias para melhorias.

III.7. Matriz Curricular

1º	Disciplina	CH
	Fenomenologia da Religião	40
	História da Igreja Antiga	40
	Introdução à Bíblia	40
	Introdução à Liturgia e aos Sacramentos	80
	Metodologia da Pesquisa Teológica	40
	Problemas Filosóficos	80
	Teologia Fundamental	80
	Carga horária do período	400ha
2º	Disciplina	CH
	Metodologia da Pesquisa	80
	Antropologia Teológica	80
	Eucaristia	40
	História da Igreja Medieval	40
	História de Israel	40
	Pentateuco e Livros Históricos	80
	Trindade	40
	Carga horária do período	400ha
3º	Disciplina	CH
	História da Igreja Moderna	40
	Introdução à Teologia Pastoral	40
	Mateus e Marcos	80
	Moral Fundamental	80
	Patrologia	80
	Pecados e Virtudes	40
	Sacramentos: Batismo e Confirmação	40
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h

4º	Disciplina	CH
	Cristologia e Soteriologia	80
	História da Igreja Contemporânea	40
	Moral Sexual	80
	Pastoral Catequética	40
	Profetas	80
	Sacramentos: Ordem e Matrimônio	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h
5º	Disciplina	CH
	Bioética	80
	História da Igreja da América Latina e do Brasil	80
	Lucas e Atos	80
	Pastoral Urbana	40
	Pneumatologia	40
	Sacramentos: Penitência e Unção	40
	Salmos e Sapienciais	40
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h
6º	Disciplina	CH
	Cartas Paulinas	80
	Direito Canônico I	80
	Doutrina Social da Igreja	80
	Eclesiologia	80
	Pastoral da Comunicação	40
	Trabalho de Conclusão de Curso I	40
	Carga horária do período	400ha
	Atividades de Extensão	40h

7º	Disciplina	CH
	Direito Canônico II	80
	Escatologia	40
	Escritos Joaninos e Apocalipse	80
	Mariologia	40
	Trabalho de Conclusão de Curso II	40
	Carga horária do período	280ha
8º	Disciplina	CH
	Administração Paroquial	80
	Cartas Católicas e Hebreus	40
	Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso	40
	Teologia da Espiritualidade	80
	Carga horária do período	240ha
	Educação Ambiental – Optativa	40ha
	LIBRAS – Optativa	40ha
	Trabalho de Conclusão de Curso (Orientação)	40h

III.7.1. Ementário

1º. Período

DISCIPLINA	Fenomenologia da Religião
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Estudo interdisciplinar do fenômeno religioso. Aportes teóricos no estudo da religião. Religião e ciências. Experiência religiosa. O que é religião. História da religião. Função da religião. Sentido da religião. Campo religioso brasileiro. Tópicos em pesquisa da religião no Brasil. Diálogo inter-religioso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CROATTO, S. **As Linguagens da Experiência Religiosa**: uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo: Paulinas, 2010.
2. HERVIEU-LÉGER, D; WILLAIME, J-P. **Sociologia e Religião**. Aparecida: Ideias e Letras, 2009.
3. RAMPAZZO, Lino. **Antropologia, Religiões e Valores Cristãos**. São Paulo: Paulus, 2014.

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

1. ALVES, R. **O Que é Religião?** São Paulo: Abril Cultural/Brasiliense, 2012.
2. BERGER, P. **Dossel Sagrado**. São Paulo: Paulus, 2013.
3. CAMURÇA, Marcelo. **Ciências Sociais e Ciência da Religião**: polêmicas e interlocuções. São Paulo: Paulinas, 2008.
4. LIADÉ, Mircea. **História das Crenças e Ideias Religiosas**: da idade da pedra aos mistérios de Elêusis. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. v. I.
5. SANTIDRIAN, Pedro R. **Dicionário Básico das Religiões**. Aparecida: Santuário, 1996.

DISCIPLINA	História da Igreja Antiga
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Periodização da História Geral e da Igreja. O ambiente imediato e mediato da Fundação e o primeiro desenvolvimento da Igreja Cristã. A situação do paganismo. A situação do Judaísmo. As seitas judaicas. Os Judeus da diáspora. Os Essênios de Qumram. As condições sociais e religiosas do império greco-romano. A Igreja Palestinese (30-70). Jesus Cristo. A Igreja de Jerusalém. O cristianismo helênico: Paulo, a Igreja de Antioquia. A Igreja de Roma. O Apóstolo Pedro. Os outros Apóstolos. A Igreja apostólica nos três primeiros séculos. A Igreja e o império. Heresias, cismas e os concílios. Constituição da Igreja. Liturgia e vida Cristã. Origem da vida monástica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALBERIGO, Giuseppe. **História dos Concílios Ecumênicos**. São Paulo: Paulus, 2012.
2. DANIEL-ROPS, Henri. **A Igreja das Catedrais e das Cruzadas**. 2. ed. São Paulo: Quadrante, 2012.
3. PIERINI, Franco. **A Idade Antiga**: curso de história da igreja I. São Paulo: Paulus, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CESAREIA, Eusebio de. **História Eclesiástica**. São Paulo: Paulus, 2000.
2. COMBY, Jean. **Para Ler a História da Igreja Tomo II**: do século XV ao século XX. São Paulo: Loyola, 1994.

3. DANIEL-ROPS, Henri. **A Igreja das Revoluções I: diante de novos destinos**. São Paulo: Quadrante, 2003.
4. MONDONI, Danilo. **História da Igreja na Antiguidade**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2006.
5. PIERRARD, Lierre. **História da Igreja**. 7. ed. São Paulo: Paulus, 2010.

DISCIPLINA	Introdução à Bíblia
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Introdução ao estudo da Sagrada Escritura. Surgimento das diversas tradições (javista, eloísta, deuteronomista e sacerdotal). Livros das Escrituras: contextos, línguas, manuscritos e progressiva formação do Cânon. Estudo dos relatos bíblicos e das teologias que influenciaram a redação dos diversos escritos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BÍBLIA. **Bíblia de Jerusalém**. São Paulo: Paulinas, 2002.
2. CONCÍLIO VATICANO II. **Dei Verbum**: constituição dogmática sobre a revelação divina. São Paulo: Paulinas, 2011.
3. KONINGS, J. **A Bíblia, sua Origem e sua Leitura**. Petrópolis: Vozes, 2014.
4. MANNUCCI, Valério. **Bíblia, Palavra de Deus**: curso de introdução à sagrada escritura. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERNANDES, L. A. **A Bíblia e A Sua Mensagem**. Rio de Janeiro: Editora PUC Rio, 2010.
2. GONZÁLEZ ECHEGARAY, J. et. al. **A Bíblia e seu Contexto**. 3. ed. São Paulo: Ave Maria, 2010, v. I.
3. MARGUERAT, D. **Novo Testamento, História, Escritura e Teologia**. São Paulo: Loyola, 2015.
4. ROMER, T. **Antigo Testamento, História, Escritura e Teologia**. São Paulo: Loyola, 2010.
5. SMITH, Mark S. **O Memorial de Deus**: história, memória e a experiência do divino no Antigo Israel. São Paulo: Paulus, 2006.

DISCIPLINA	Introdução à Liturgia e aos Sacramentos
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Natureza do culto e da liturgia Cristã. História da Salvação e liturgia. Presença de Jesus Cristo na liturgia. Mistério Pascal. Dimensão teológica do memorial litúrgico. As formas litúrgicas. Elementos celebrativos e noções de pastoral litúrgica. Ano Litúrgico e Breviário. A índole teológico-celebrativa dos sacramentos e sacramentais da Igreja. Fenomenologia do rito. Estrutura ritual. Simbologia do rito e sua dimensão antropológico-social. Livros litúrgicos e livros auxiliares da liturgia; as Praenotanda de cada livro litúrgico. Ritual das bênçãos. Riqueza litúrgica na tradição da Igreja. Principais documentos do Magistério da Igreja. Visão geral do Movimento Litúrgico que culmina na Constituição *Sacrossanctum Concilium* do Concílio Vaticano II. A assembleia litúrgica em sua realidade teológica e os ministérios eclesiais como serviço à Liturgia. O tempo como realidade de salvação: em sua dimensão cronológica, e manifestação da realidade do Mistério Pascal de Jesus Cristo. A prioridade do Primeiro Dia da Semana – o Domingo – como Dia Memorial da Ressurreição. O Ciclo Pascal. O Tríduo Pascal. O Tempo de Quaresma. O Ciclo de Natal. A celebração da Virgem Maria. A gênese, estrutura e conteúdo teológico da oração Eucarística da Igreja. A raiz judaica da Oração Eucarística e sua fonte teológica. As orações eucarísticas nos primeiros séculos da Igreja. A ação de graças por excelência da Igreja. A narrativa da Instituição. O memorial do Mistério Pascal. O sentido

teológico da Epiclese. A Oblação da Igreja. O rito pelo qual a Igreja celebra sua eucaristia. O Altar como lugar simbólico do Sacrifício do Senhor. Introdução aos sacramentos. Noção geral sobre sacramentos. Teologia e interfaces com a Sistemática e a Liturgia. A economia sacramental da Igreja. Fundamentos bíblicos, conceituação e rito litúrgico dos sete sacramentos. Pressupostos antropológicos da sacra mentalidade. Sacramentalidade como comunicação-relação. Cristo sacramento do encontro com Deus. Sacramentos de iniciação. Sacramentos de cura. Sacramentos de comunhão: graça e efeitos. Dimensão eclesial-pastoral dos sacramentos e sacramentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOROBIO, Dionísio (org.). **A Celebração na Igreja**: liturgia e sacramentologia fundamental. São Paulo: Loyola, 1990, v. I.
2. CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. **Manual de Liturgia I**: a celebração do mistério pascal - introdução à celebração do mistério pascal. São Paulo: Paulus, 2007.
3. JAVIER FLORES, Juan. **Introdução à Teologia Litúrgica**. São Paulo: Paulinas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTELLANO, Jesús. **Liturgia e A Vida Espiritual**: teologia, celebração, experiência. São Paulo: Paulinas, 2008.
2. CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. **Manual de Liturgia II** - a celebração do mistério pascal - fundamentos teológicos e elementos constitutivos. São Paulo: Paulus, 2011.
3. DAHLER, Etienne. **Festas e Símbolos**. Aparecida: Santuário, 1999.
4. MARSILLI, Salvatore. **Sinais do Mistério de Cristo**: teologia litúrgica dos sacramentos, espiritualidade e ano litúrgico. São Paulo: Paulinas, 2009.
5. PASTRO, Claudio. **Guia do Espaço Sagrado**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa Teológica
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Os doze elementos fundamentais da pesquisa teológica: a Fé, a Sagrada Escritura, a Igreja, os fiéis, a Tradição, o dogma, o Magistério, a prática, outras teologias, a filosofia e as ciências, a linguagem, a razão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALVES, Cesar Andrade. **Método Teológico e Ciência**: a teologia entre as disciplinas acadêmicas. São Paulo: Loyola, 2019.
2. LIBANIO, João Batista. **Introdução à Teologia**: perfil, enfoques, tarefas. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2014.
3. WICKKS, Jared. **Introdução ao Método Teológico**. Tradução de Nadyr de Salles Penteado. São Paulo: Loyola, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOFF, Clodovis. **Teoria do Método Teológico**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
2. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015.
3. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
4. ZABATIERO, Júlio. **Método Teológico**. São Paulo: Fonte Editorial, 2018.

DISCIPLINA	Problemas Filosóficos
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Introdução à Filosofia básica: Lógica formal, Teoria do Conhecimento e Ontologia. Problemas filosóficos: lógico, gnosiológico, linguístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político, estético, histórico. Principais sistemas: Escola Jônica, de Eléia, Atomista, Sofista, Socrática, Platônica, Aristotélica, Estoica, Epicurista, Neoplatônica, Agostiniana, Tomista, Franciscana, Racionalista, Empirista, Iluminista. Idealista, Voluntarista, Positivista, Marxista, Existencialista, Neopositivista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONDIN, Battista. **Introdução à Filosofia**: problemas, sistemas, autores e obras. São Paulo: Paulus, 2014.
2. MONDIN, Battista. **Curso de Filosofia**: os filósofos do ocidente. São Paulo: Paulus, 2014. v. I.
3. MORTARI, Cezar A. **Introdução à Lógica**. São Paulo: UNESP, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANTISERI, Dario; REALE, Giovanni. **História da Filosofia**: filosofia pagã antiga. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2009, v. I.
2. JASPERS, Karl. **Introdução ao Pensamento Filosófico**. São Paulo: Cultrix, 2013.
3. MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
4. REZENDE, A. **Curso de Filosofia**: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
5. ZILLES, Urbano. **Teoria do Conhecimento e Teoria da Ciência**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2008.

DISCIPLINA	Teologia Fundamental
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Conceito de Teologia. Teologia como conteúdo e como atividade. Finalidade da Teologia. Razão e fé. Teologia como ciência e sabedoria e demais ciências. Teologia Positiva (estudo das fontes) e Teologia Sistemática: Teologia e Magistério. Teologia da Libertação: epistemologia, história e apreciação crítica. Condições epistemológicas para a elaboração da Teologia. Elaboração da teoria teológica através das mediações sócio analíticas. Hermenêutica e prática pastoral. Papel social da Teologia e posição social do teólogo. Concílio de Trento, Vaticano I, para culminar na Constituição Dogmática *Dei Verbum*. Temas fundamentais: auto-comunicação de Deus; a unidade entre Sagrada Escritura e Tradição; função do Magistério; infalibilidade e dogmas. Credibilidade da revelação. Natureza da revelação, presença nas religiões não-cristãs. Abertura e fechamento do homem à manifestação de Deus. Bíblia como "Palavra de Deus". Inerrância da Sagrada Escritura. Plenitude da revelação em Cristo. Atualidade da revelação. Revelação de Deus nas religiões não-cristãs. Tradição da revelação através da Igreja. Inspiração bíblica. Fenômeno das aparições hoje: apreciação crítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FISICHELLA, Rino. **Introdução à Teologia Fundamental**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2012.
2. FORTE, Bruno. **Teologia da História**: ensaio sobre a revelação, o início e a consumação. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2009.
3. MANNUCCI, Valério. **Bíblia, Palavra de Deus**: curso de introdução à sagrada escritura. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BÖTTIGUEIMER, Christoph. **Manual de Teologia Fundamental**: a racionalidade da questão de Deus e da revelação. Petrópolis: Vozes, 2009.
2. EICHER, Peter. **Dicionário de Conceitos Fundamentais de Teologia**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2005.
3. LATOURELLE, R. **Teologia da Revelação**. São Paulo: Paulinas, 1985.

4. LIBANIO, João Batista. **Teologia da Revelação a Partir da Modernidade**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2012.
5. LIBANIO, João Batista. **Crer num Mundo de Muitas Crenças e Pouca Libertação**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2010.

2º Período

DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

O Ensino superior e sua relação com a pesquisa. Plano de trabalho e estudo. A Pedagogia de Projetos. O método científico. Os processos do método científico. A Pesquisa: definição e tipos. A pesquisa bibliográfica: fontes, leitura e documentação. O projeto de pesquisa. Aspectos técnicos da redação. Trabalhos científicos: definição e tipos. Apresentações orais, seminários e slides. Formação pessoal: acervo particular, currículo Lattes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARROS, A.; DUARTE, J.; (org.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2012.
2. DUARTE, D.; PRUDENTE, H. A.; OLIVEIRA, K. A. M. de. *et al.* **Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Cachoeira Paulista: Faculdade Canção Nova, 2016.
3. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**: para alunos de graduação e pós-graduação. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
2. GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

DISCIPLINA	Antropologia Teológica
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Teologia da Criação. A criação do Universo. A criação do ser humano. Pessoa humana, homem e mulher, imagem de Deus, valor e dignidade. A dignidade de cada ser humano, numa superação de visões racistas. Questões ecológicas e ambientais à luz da fé Cristã. O pecado original e consequências. Teologia da Graça: a graça. A justificação. As realidades escatológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HILBERATH, Bernd Jochen (org.). **Manual de Dogmática**: prolegômenos, doutrina sobre Deus, doutrina da criação, cristologia, pneumatologia. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, v. I.
2. LUIS LORDA, Juan. **Antropologia Teológica**. 2. ed. Pamplona: EUNSA, 2013.
3. ZILLES, Urbano. **Antropologia Teológica**. São Paulo: Paulus, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FRANCISCO. **Carta Encíclica Laudato Si**. São Paulo: Paulus, 2015.
2. GARCÍA RUBIO, Alfonso. **Elementos de Antropologia Teológica** – salvação cristã: salvos de quê e para quê? Petrópolis: Vozes, 2004.
3. LADARIA, Luis F. **Introdução à Antropologia Teológica**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2013.
4. MOSER, Antônio. **O Pecado**: do descrédito ao aprofundamento. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

5. RIBEIRO Hércion. **Quem Somos, de Onde Viemos, para Onde Vamos** – antropologia teológica. Petrópolis: Vozes, 2007.

DISCIPLINA	Eucaristia
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Dimensão cósmico-antropológica da eucaristia. Dimensão bíblica da eucaristia. Aspectos históricos a respeito da ceia judaica. Dimensão eclesial da eucaristia. Ceia, sacrifício e ação de graças. A eucaristia e remissão dos pecados. A eucaristia e unidade dos Cristãos. A eucaristia e a missão no mundo hoje. Adoração eucarística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BENTO XVI, Papa. **Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Sacramentum Caritatis***. 6. ed. São Paulo: Paulinas, 2013.
2. COMPÊNDIO DO VATICANO II: Constituições, decretos, declarações. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 1968.
3. HILBERATH, Bernd Jochen (org.) Manual de Dogmática. São Paulo: Vozes, 2012, v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALDAZÁBAL, J. **A Eucaristia**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
2. CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. 5. ed. São Paulo: Vozes, 2000.
3. JOHANNY, Raymond. **A Eucaristia, Caminho de Ressurreição**. São Paulo: Paulinas, 1977.

DISCIPLINA	História da Igreja Medieval
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

A Idade Média. A Igreja e a formação da Europa. A formação dos Estados Pontifícios. Os monges na vida da Igreja Medieval. A reforma monástica, a reforma gregoriana e a fundação de novas ordens religiosas. A Escolástica. A importância da Igreja no mundo das letras e das artes. Constituição eclesiástica e direito. Heresias, cismas e controvérsias. Organização da Igreja: pentarquia, papado, patriarcados. Relação com Islamismo. Reformas internas da Igreja. As cruzadas. O distanciamento entre a Igreja Oriental e a Igreja Ocidental. O papado e sua relação com a política. A "Civitas Dei" da Idade Média.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALBERIGO, Giuseppe. **História dos Concílios Ecumênicos**. São Paulo: Paulus, 2012.
2. DANIEL-ROPS. **A Igreja das Catedrais e das Cruzadas**. 2. ed. São Paulo: Quadrante, 2012.
3. PIERINI, Franco. **A Idade Média: curso de história da igreja**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2006. v. II.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COMBY, Jean. **Para Ler a História da Igreja Tomo II: do século XV ao século XX**. São Paulo: Loyola, 1994.
2. DANIEL-ROPS. **A Igreja das Revoluções I: diante de novos destinos**. São Paulo: Quadrante, 2003.
3. MONDONI, Danilo. **História da Igreja na Antiguidade**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2006.
4. PIERRARD, Pierre. **História da Igreja**. 7. ed. São Paulo: Paulus, 2010.

DISCIPLINA	História de Israel
CARGA HORÁRIA	40ha

PERÍODO	2º.
---------	-----

EMENTA

Origem e formação do povo de Israel. Ocupação da terra de Canaã e época tribal. Período dos juizes. Instituição da monarquia. Separação em dois reinos: o Reino do Norte, ou de Israel, e o Reino do Sul, ou de Judá. Dominação assíria. Dominação babilônica. Exílio. Dominação persa. Retornos de israelitas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRIGHT, John. **História de Israel**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2018.
2. CAZZELLIS, Henri. **História Política de Israel**: desde as origens até Alexandre Magno. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2008.
3. MANNUCCI, Valério. **Bíblia, Palavra de Deus**: curso de introdução à sagrada escritura. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHULTZ, Samuel J. **A História de Israel**: no Antigo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 2009.
2. GUNNEWEG, Antonius H. J. **História de Israel**: dos primórdios até Bar Kochba e Theodor Herzi até nossos dias. São Paulo: Loyola, 2005.
3. PIXLEY, Jorge. **A História de Israel a Partir dos Pobres**. Petrópolis: Vozes, 2013.
4. SMITH, Mark S. **O Memorial de Deus**: história, memória e a experiência do divino no Antigo Israel. São Paulo: Paulus, 2006.

DISCIPLINA	Pentateuco e Livros Históricos
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Introdução ao livro do Êxodo. Introdução ao livro do Gênesis. Introdução aos livros do Levítico e Números. Introdução ao livro do Deuteronômio. Introdução à obra Historiográfica Deuteronomista. Origem literária do Pentateuco. Introdução a 1-2 Samuel. Introdução a 1-2 Reis. Introdução à obra do Cronista. Introdução aos livros dos Macabeus.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BERGANT, Diane. **Comentário Bíblico**: introdução, pentateuco, profetas anteriores. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2013, v. I.
2. GREENZER, Mathias. **O Projeto do Êxodo**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2007.
3. SKA, J. L. **Introdução à Leitura do Pentateuco**: chaves para a interpretação dos primeiros cinco livros da Bíblia. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BROWN, Raymond Edward; FITZMYER, Joseph A; MURPHY, Roland E. **Novo Comentário Bíblico de São Jerônimo**: antigo testamento. São Paulo: Paulus, 2007.
2. IBÁÑEZ ARANA, Andrés. **Para Compreender o Livro do Gênesis**. São Paulo: Paulinas, 2003.
3. KRAMER, Pedro. **Origem e Legislação do Deuteronômio**: programa de uma sociedade sem empobrecidos e excluídos. São Paulo: Paulinas, 2006.
4. MANNUCCI, Valério. **Bíblia, Palavra de Deus**: curso de introdução à sagrada escritura. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2008.
5. SCHÖKEL, ALONSO L. **Profetas I – isaías, jeremias**. São Paulo: Paulinas, 1988.

DISCIPLINA	Trindade
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Introdução ao mistério trinitário. Evolução da doutrina trinitária. Escritura e tradição Patrística. Doutrina Trinitária no Período Medieval. Identidade do Deus-Cristão. Trindade de pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. Unidade em Deus. Formação do dogma. Significado atual das afirmações trinitárias. Doutrina da Trindade nos documentos do magistério. Mistério Trinitário e vida humana. Tentativas atuais de repensar a afirmação trinitária. Trindade na Liturgia e na vida Cristã.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AQUINO, T. de. **Suma Teológica**: teologia - Deus - trindade: parte I - questões 1-43. São Paulo: Loyola, 2021, v. I.
2. LORENZEN Lynne Faber. **Introdução à Trindade**. São Paulo: Paulus, 2002.
3. FORTE, B. **A Trindade como História**: ensaio sobre o Deus cristão. São Paulo: Paulinas, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DENZINGER, Heinrich. **Compêndio dos Símbolos, Definições e Declarações de Fé e Moral**. São Paulo: Paulinas, 2013.
2. RAMPAZZO, Lino; SILVA, Paulo César da. **Pessoa, Justiça Social e Bioética**. Campinas: Átomo & Alínea, 2009.
3. SCHNEIDER, T. (org.). **Manual de Dogmática**. Petrópolis: Vozes, 2012. v. I.

3º Período

DISCIPLINA	História da Igreja Moderna
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

A ruptura do mundo Cristão ocidental - Reforma e Contrarreforma (séculos XIV-XVII). Os Papas em Avinhão. O grande Cisma do Ocidente (1378-1417). Os precursores da Reforma protestante: Wiclif e Hus. Os papas da Renascença. Cinco Concílios Ecumênicos: 2º de Lião (1274), Vienne (1311-1312), Constança (1414-1418), Basileia-Ferrara-Firenze (1431-1437) e Lateranense V (1512-1517). A Reforma Protestante: Lutero, Zuínglio, Calvino e Henrique VIII; e diálogo dos últimos Papas com os luteranos. Contrarreforma: a renovação da Igreja católica. As lutas religiosas entre católicos e protestantes. O caso Galileu. Territórios católicos e territórios protestantes. Missões na América Latina, na Ásia e na África.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MARTINA, Giacomo. **História da Igreja**: de Lutero a nossos dias – a era da reforma. São Paulo: Loyola, 2008.
2. ROPS-DANIEL, H. **Igreja da Renascença e da Reforma II**: a reforma católica. São Paulo: Quadrante. 2014. v. 5.
3. WOODS JÚNIOR, T. E. **Como a Igreja Católica Construiu a Civilização Ocidental**. São Paulo: Quadrante, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALBERIGO, Giuseppe. **História dos Concílios Ecumênicos**. São Paulo: Paulus, 2012.
2. BOXER, Charles R. **A Igreja e A Expansão Ibérica**. Rio de Janeiro: Edições 70, 1981.
3. SHELLEY, Bruce L. **História do Cristianismo ao Alcance de Todos**: uma narrativa do desenvolvimento da Igreja Cristã através dos séculos. São Paulo: Shedd, 2004.

DISCIPLINA	Introdução à Teologia Pastoral
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Introdução geral ao estudo da Teologia Pastoral no ensino, na história e no magistério Eclesial. Transformações profundas da Igreja. Pastoralidade do Concílio Vaticano II. Perspectivas Pastorais da América Latina. Visão geral dos documentos do CELAM (Medellín, Puebla, Santo Domingo e Aparecida). Teologia pastoral no Magistério da Igreja: *Pastores Dabo Vobis*. Metodologias e Dinâmicas na Evangelização e Doutrinação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DARIVA, Noemi (org.) **Comunicação Social na Igreja**: documentos fundamentais. São Paulo: Paulinas, 2003.
2. KONNINGS, Johan. **Teologia e Pastoral**: homenagem ao Pe. Libanio. São Paulo: Loyola, 2002.
3. MOHANA, João. **Como Ser um Bom Pregador**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2011.
4. SZENTMÁRTONI, M. **Introdução à Teologia Pastoral**. São Paulo: Loyola, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTELLANOS, Alfonso Navarro. **Plano Diocesano de Missão e Pastoral Integral**. São José dos Campos: Escritório Sine Brasil, 1988.
2. COMPÊNDIO DO VATICANO II. **Constituições, Decretos, Declarações**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 1968.
3. CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. **Comunicação**: missão e desafio. São Paulo: Paulinas, 1988.

DISCIPLINA	Mateus e Marcos
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Introdução geral aos evangelhos de Marcos e Mateus. Matriz histórico-cultural dos evangelhos. Percorso hermenêutico: momentos histórico, tradicional e redacional. Características gerais, composição literária e linhas teológicas de cada evangelho. Estudo exegético de perícopes escolhidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BROWN, Raymond Edward. **A Morte do Messias**. São Paulo: Paulinas, 2011. v. I.
2. CARMONA, Antonio Rodriguez; MONASTERIO, Rafael Aguirre. **Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos**. 4. ed. São Paulo: Ave Maria, 2000.
3. MARCONCINI, Benito. **Os Evangelhos Sinóticos: formação, redação, teologia**. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Ele Está no Meio de Nós! o semeador do reino - o evangelho de Mateus**. São Paulo: Paulus, 1998.
2. CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Caminhamos na Estrada de Jesus: o evangelho de Marcos**. São Paulo: Paulinas, 1996.
3. KONNINGS, Johan. **Sinopse dos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas e da "Fonte Q"**. São Paulo: Loyola, 2005.
4. LENTZEN-DEIS Fritzleo. **Comentário ao Evangelho de Marcos: modelo de nova evangelização**. São Paulo: Ave Maria, 2003.
5. MYERS, Ched. **O Evangelho de São Marcos: grande comentário bíblico**. São Paulo: Paulinas, 1992.

DISCIPLINA	Moral Fundamental
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Questões básicas da Teologia em Moral Fundamental: noções introdutórias, grandes coordenadas e instâncias fundamentais. Noções introdutórias: sentido, função, história e metodologia da Teologia Moral. Grandes coordenadas: a aliança como revelação do projeto de Deus, a prática histórica de Jesus Cristo, a vocação do homem à santidade. Instâncias e problemas fundamentais: a moralidade dos atos humanos. Das paixões e virtudes, o trinômio: norma-consciência-situação. Significado de liberdade e responsabilidade. A questão da opção fundamental e a realidade do pecado. O pecado, a salvação e a conversão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JOÃO PAULO II, Papa. **Carta Encíclica Veritatis Splendor**: Sobre algumas questões fundamentais do ensinamento moral da Igreja. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2011.
2. MOSER, Antônio. **Teologia Moral: a busca dos fundamentos e princípios para uma vida feliz**. Petrópolis: Vozes, 2014.
3. VIDAL, Marciano. **Moral de Atitudes**. 4. ed. Aparecida: Santuário, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AZPITARTE, Eduardo López. **Culpa e Pecado: responsabilidade e conversão**. Petrópolis: Vozes, 2005.
2. CONFERÊNCIA DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO. **Santo Domingo: conclusões da iv conferência do episcopado latino-americano**. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 1992.
3. DEMMER, Klaus. **Introdução à Teologia Moral**. São Paulo: Loyola, 2007.

4. HAERING, Bernhard. **Livres e Fiéis em Cristo**: teologia moral para sacerdotes e leigos – teologia moral geral. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 1979. v. 1.
5. VIDAL, Marciano. **Ética Teológica**: conceitos fundamentais. Petrópolis: Vozes, 1999.

DISCIPLINA	Patrologia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

Ementa

Introdução Geral. Noções gerais de: Patrologia, Patrística, Escritores Eclesiásticos, doutores da Igreja. Padres da Igreja. Definição de Padres da Igreja. Os Padres Apostólicos. Didaqué. São Clemente Romano. Santo Inácio de Antioquia. São Policarpo de Esmirna. Hermas. O martírio e a Apologia Cristã. São Justino. Atenágoras. Teófilo de Antioquia. Carta a Diogneto. Hipólito de Roma. Escolas Teológicas. Escola de Antioquia. Irineu de Lião. Escola de Alexandria. Clemente de Alexandria. Orígenes. Escola de Cesareia. Eusébio de Cesareia. A literatura Cristã Latina do Século III. Tertuliano. Cipriano. A Igreja grega, o arianismo e as heresias Trinitárias. Atanásio de Alexandria. Cirilo de Jerusalém. Basílio Magno. Gregório de Nazianzo. Gregório de Nissa. A Igreja latina e o arianismo. O maniqueísmo. O donatismo. O pelagianismo. Hilário de Poitiers. Ambrósio de Milão. Jerônimo. Agostinho: A igreja Grega e as controvérsias cristológicas de Eutiques e Nestório. João Crisóstomo. Cirilo de Alexandria. A Igreja latina e o semi-pelagianismo. Leão Magno. O fim da época patrística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOGAZ, Antonio S.; COUTO, Márcio A.; HANSEN, João H.; **Patrística**: caminhos da tradição cristã. São Paulo: Paulus, 2014.
2. MANZANARES, César Vidal. **Dicionário de Patrística**. 2. ed. Aparecida: Santuário, 1995.
3. PADOVESI, Luigi. **Introdução à Teologia Patrística**. São Paulo: Loyola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARNS, Cardeal Paulo Evaristo. **Cartas de Santo Inácio de Antioquia**: comunidades eclesiais em formação. Petrópolis: Vozes, 1970.
2. BERNARDINO, Angelo di; FEDALTO, Giorgio; SIMONETI, Manlio. **Dicionário de Literatura Patrística**. 2. ed. São Paulo: Ave Maria, 2011.
3. LIÉBAERT, Jacques. **Os Padres da Igreja** (séculos I-IV). 2. ed. São Paulo: Loyola, 2013.
4. LYON, Irineu de. **Demonstração da Pregação Apostólica**. São Paulo: Paulus, 2014.
5. SPANNEUT, Michel. **Os Padres da Igreja** (séculos IV-VIII). 2. ed. São Paulo: Loyola, 2013.

DISCIPLINA	Pecados e Virtudes
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

A moralidade dos atos humanos. A consciência moral. A presença do mal no agir moral: culpa e pecado. As virtudes. A presença da graça no agir moral: conversão, virtudes, crescimento e maturidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. São Paulo: Loyola 2000.
2. JOÃO PAULO II, Papa. **Carta Encíclica Veritatis Splendor**: sobre algumas questões fundamentais do ensinamento moral da Igreja. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2011.
3. VIDAL, Marciano. **Moral de Atitudes**. 5. ed. Aparecida: Santuário, 1979, v. I.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AZPITARTE, Eduardo López. **Culpa e Pecado**: responsabilidade e conversão. Petrópolis: Vozes, 2005.

2. BONOWITZ, Bernardo. **As Virtudes Teológicas e Cardeais na Vida do Cristão**. Santo André: Mensageiro Santo Antônio, 2019.
3. HAERING, Bernhard. **Livres e Fiéis em Cristo**: teologia moral para sacerdotes e leigos. São Paulo: paulinas, 1984, v. 1.
4. VIDAL, Marciano. (org.). **Ética Teológica**: conceitos fundamentais. Petrópolis: Vozes, 1999.

DISCIPLINA	Sacramentos: Batismo e Confirmação
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Origens e terminologia. Batismo: introdução; prefiguração veterotestamentária. Novo testamento na patrística. Desenvolvimento histórico-dogmático (primeiros séculos até Vaticano II). Questões sistemáticas: filiação divina, remissão dos pecados, incorporação à Igreja, união com Cristo, necessidade do Batismo para a Salvação, matéria e forma. Ministro e destinatário. Efeitos do sacramento. Aspectos pastorais. Confirmação: origem e explicação. Confirmação no Novo Testamento. História da prática e da Teologia da Confirmação. Relação com o Batismo. Instituição; desenvolvimento teológico e patrística. Aspectos pastorais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOROBIO, Dionisio. **Sacramentos e Cura**: dimensão curativa da liturgia cristã. São Paulo: Ave Maria, 2011.
2. BOROBIO, Dionisio. **A Celebração na Igreja**. São Paulo: Loyola, 2000. v. III.
3. FORTE, Bruno. **Breve Introdução aos Sacramentos**. São Paulo: Paulinas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. **Manual de Liturgia II**: a celebração do mistério pascal - fundamentos teológicos e elementos constitutivos. São Paulo: Paulus, 2011, v. II.
2. DENZINGER, Heinrich. **Compêndio dos Símbolos, Definições e Declarações de Fé e Moral**. São Paulo: Paulinas, 2013.
3. GALINDO, Felix. Moracho. **Sacramentos da Iniciação Cristã**. São Paulo: Paulus, 1999.
4. LUTZ, Gregório. **Liturgia**: ontem e hoje. São Paulo: Paulinas, 1995.
5. SESBOÜÉ, Bernard; BOURGEOIS, Henri; TIHON, Paul. **História dos Dogmas**. Tomo III: os sinais da salvação - os sacramentos: a igreja - a Virgem Maria. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2013.

4º Período

DISCIPLINA	Cristologia e Soteriologia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Centralidade do acontecimento concreto de Jesus de Nazaré Crucificado e Ressuscitado. Identidade de Cristo como verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Identidade de Deus como ser relacional. Pesquisa histórica sobre Jesus. O “acontecimento” da ressurreição como o fundamento da cristologia neotestamentária. Desenvolvimento do dogma cristológico nos diferentes concílios ecumênicos. Reflexão sistemática da cristologia. Consequências soteriológicas da união hipostática e da comunicação de idiomas. Fundamento trinitário da Encarnação. Soteriologia: introdução geral. Natureza e motivo da redenção. Sacrifício da cruz no projeto divino. Sacrifício, satisfação, mérito, reparação e interpretação do valor teológico da morte e ressurreição de Cristo. Glorificação de Cristo: ressurreição e ascensão. Unicidade e universalidade da salvação Cristã.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BINGEMER, Maria Clara. **Jesus Cristo**: servo de Deus e Messias glorioso. São Paulo: Paulinas, 2013 (Col. Livros Básicos de Teologia, 8).
2. DUPUIS, Jacques. **Introdução à Cristologia**. São Paulo: Loyola, 1999.
3. JOÃO PAULO II, Papa. **O Redentor do Homem**: carta encíclica *redemptor hominis*. 9. ed. São Paulo: Paulinas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARRIENDOS, Vicente Ferrer. **Jesus Cristo nosso salvador**: Iniciação à Cristologia. Lisboa: Diel, 2005.
2. HILBERATH, Bernd Jochen (org.). **Manual de Dogmática**: prolegômenos, doutrina sobre Deus, doutrina da criação, cristologia, pneumatologia. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. v. I.
3. RAMPAZZO, Lino; SILVA, Paulo Cesar da. **Pessoa, Justiça Social e bioética**. Campinas: Átomo & Alínea, 2009.
4. RATZINGER, Joseph. **Jesus de Nazaré**: da entrada em Jerusalém até a ressurreição. São Paulo: Planeta, 2011.

DISCIPLINA	História da Igreja Contemporânea
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Período do Iluminismo. Tempo das revoluções. Questão social e a crise Modernista. Pontificados de destaque. Ideias liberais: Revolução Francesa. Relacionamento da Igreja com o mundo. Pontificados de Gregório XVI e de Pio IX, Revolução industrial. Urbanização. Marxismo e mudanças sociais. Reação de Pio IX: o Syllabus, gênese e enfoques. Concílio Vaticano I: convocação e evolução. Dogma da infalibilidade do magistério pontifício. Velhos católicos. Perda dos Estados Pontifícios. Igreja e questão social. Renovação dos Estudos Bíblicos. Crise modernista e desdobramentos. Reformas de Pio X. Nascimento e evolução da Ação Católica. A Igreja e as duas guerras mundiais. Criação do Estado do Vaticano. Concílio Vaticano II. Sínodos episcopais. Conferências episcopais nacionais e supranacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALBERIGO, Giuseppe. **Breve história do Concílio Vaticano II (1959-1965)**. Aparecida: Santuário, 2013.
2. MARTINA, Giacomo. **História da Igreja**: de Lutero a nossos dias - a era da reforma. São Paulo: Loyola, 2008. v. 1.

3. WOODS JR, Thomas E. **Como a Igreja Católica Construiu a Civilização Ocidental**. 7. ed. São Paulo: Quadrante, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALBERIGO, Giuseppe. **História dos Concílios Ecumênicos**. São Paulo: Paulus, 2012.
2. SCHERER, Irineu Roque. **Concílio Plenário na Igreja do Brasil: história da igreja no Brasil de 1900 a 1945**. São Paulo: Paulus, 2014.
3. SHELLEY, Bruce L. **História do Cristianismo ao Alcance de Todos: uma narrativa do desenvolvimento da igreja cristã através dos séculos**. São Paulo: Shedd, 2004.
4. ZAGHENI, Guido. **A Idade Contemporânea: curso de história da igreja IV**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2011.

DISCIPLINA	Moral Sexual
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Condição humana, amor e sexualidade no horizonte antropológico-soteriológico. Perspectivas bíblicas. Princípios da Ética Sexual em perspectiva Cristã (pessoa, gênero, conjugalidade, amor, prazer, aliança, fecundidade, responsabilidade etc.). Sexualidade e o dom do celibato: motivação, paradigmas, ascese e realização. Questões particulares de conduta sexual: transexualismo; homossexualidade; auto-erotismo; pornografia. Saúde e patologias da sexualidade. Controle social e censura. Questões de gênero e o feminismo. Educação da sexualidade para o amor. Decorências ético-pastorais. Matrimônio e família no mundo atual. Antropologia e ética do amor conjugal. Propriedades essenciais e finalidades do matrimônio Cristão. Crises e desafios da instituição matrimonial. Estabilidade do matrimônio e o desafio do divórcio. Casais em 2ª união. Significado e função da família. Controle de natalidade e Paternidade/Maternidade responsáveis. Direitos da criança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BLANK, Christiane E. **Construir o Matrimônio na Pós-modernidade: novas estratégias construtivas e interativas para a convivência matrimonial**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2011.
2. GARCÍA FAILDE, Juan José. **A Capacidade Psicológica para Contrair o Matrimônio à Luz do Direito Canônico e das Ciências Auxiliares**. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, 2008.
3. VIDAL, Marciano. **O Matrimônio: entre o ideal cristão e a fragilidade humana - teologia, moral e pastoral**. Aparecida: Santuário, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CONSELHO PONTIFÍCIO PARA A FAMÍLIA. **Família, Matrimônio e “Unões de Fato”**. São Paulo: Loyola, 2002.
2. GENOVESI, Vincent J. **Em Busca do Amor: moralidade católica e sexualidade humana**. São Paulo: Loyola, 2008.
3. GIRALDO, J. Sílvio Botero. **O Amor Conjugal: fundamento do casal humano**. Aparecida: Santuário, 2001.
4. KONZEN, João A. **Ética Teológica Fundamental**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2007.
5. MIRANDA, Antonio Afonso de. **Sexualidade, Matrimônio e Família**. 2. ed. Belo Horizonte: O Lutador, 2013.

DISCIPLINA	Pastoral Catequética
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Introdução ao estudo da catequese. Da *Populorum Progressio* de Paulo VI. Da *Catequese Tradendae* de João Paulo II. Catequese renovada. Aplicação do método catequético no Anúncio da Boa Nova do Evangelho. Evolução da catequese na Igreja. Objetivo, método, linguagem.

Responsáveis e agentes. Catequese, família e comunidade. Catequese e celebração. Novos caminhos de catequese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Catequese Renovada:** Orientações e conteúdo. 39. ed. São Paulo: Paulinas, 1983.
2. CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Diretório Nacional de Catequese.** Brasília: CNBB, 2008.
3. DOCUMENTO DE APARECIDA. V CONFERÊNCIA GERAL DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO e DO CARIBE. Aparecida, 13-31 de maio de 2008. São Paulo: Paulus, 2008.
4. PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A PROMOÇÃO DA NOVA EVANGELIZAÇÃO. **Diretório para a Catequese.** São Paulo: Paulus, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CANSI, B. **Curso de Catequese Renovada.** Petrópolis: Vozes, 1977.
2. CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Catequese Renovada:** orientações e conteúdo. 39. ed. São Paulo: Paulinas, 1983.
3. CONGREGAÇÃO PARA O CLERO. **Diretório Geral para a Catequese.** São Paulo: Paulinas, 1998.
4. CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO-CELAM. **Manual de Catequética.** São Paulo: Paulus, 2008.
5. NERY, Israel José et al. **Revelação e Catequese.** São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1986.

DISCIPLINA	Profetas
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Fenômeno profético no Antigo Oriente. Profetismo e divinação. Processos divinatórios entre egípcios e hititas. Fenômeno profético nos textos de Mari. Testemunhos babilônicos. Profetismo entre cananeus. Profetismo em Israel: elementos comuns e elementos próprios do profetismo bíblico. Escolas proféticas em Israel e profetismo individual. Profecia e contexto histórico na sociedade tribal e monárquica em Israel. Profecia no contexto da invasão assíria. Profecia no exílio babilônico. Exegese de textos e seletos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRIGHT, John. **História de Israel.** 2. ed. São Paulo: Paulus, 2018.
2. LACY, J. M. Abrego de. **Os Livros Proféticos.** São Paulo: Ave Maria, 2006. v. 4.
3. SCHULTZ, Samuel J. **A História de Israel: no antigo testamento.** 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BETTENCOURT, Dom Estêvão Tavares. **Para Entender o Antigo Testamento.** Aparecida: Santuário, 2013.
2. MANNUCCI, Valério. **Bíblia, Palavra de Deus:** curso de introdução à sagrada escritura. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2008.
3. MAZZAROLO, Isidoro. **A Bíblia em Suas Mãos:** estudo dirigido na metodologia da linha do tempo. 10. ed. Porto Alegre: Edições Est, 2014.
4. SCHÖKEL ALONSO, Luís. **Profetas I:** isaías, jeremias. São Paulo: Paulus, 1988.
5. SCHÖKEL ALONSO, Luís. **Profetas II:** ezequiel - doze profetas menores - daniel - baruc - carta de jeremias. São Paulo: Paulinas, 2011.

DISCIPLINA	Sacramentos: Ordem e Matrimônio
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Fundamentação teológica do sacramento da ordem. Sacerdócio nas religiões não Cristãs no Antigo Testamento. Ministério sacerdotal de Cristo e sacerdócio comum do povo de Deus. Desenvolvimento histórico do ministério eclesial. Concretização dos ministérios eclesiais. Teologia do sacramento da ordem. Sacramento do matrimônio: problemática atual. Matrimônio na ordem da criação. Matrimônio na ordem da redenção. Matrimônio na Teologia medieval, na Teologia de Lutero, no Concílio de Trento, no Vaticano II. Matrimônio como sacramento: sacramentalidade e indissolubilidade. Família como centro unificador da ação pastoral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA, Antonio J. **Teologia dos Ministérios não Ordenados na América Latina**. São Paulo: Loyola, 1989.
2. BOROBIO, Dionisio. **Celebrar para Viver**: liturgia e sacramentos da igreja. São Paulo: Loyola, 2009.
3. HILBERATH, Bernd Jochen (org.). **Manual de Dogmática**: doutrina da graça, eclesiologia, mariologia, doutrina geral dos sacramentos, doutrina específica dos sacramentos, escatologia, doutrina da trindade. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, v. II.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOROBIO, Dionisio. **A Celebração na Igreja**: sacramentos. São Paulo: Loyola, 1993, v. 2.
2. CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.
3. COMPÊNDIO DO VATICANO II. **Constituições, Decretos, Declarações**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 1968.
4. FORTE, Bruno. **Breve Introdução aos Sacramentos**. São Paulo: Paulinas, 2013.

5º Período

DISCIPLINA	Bioética
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Fundamentos da Bioética. Bioética “made in USA” e a partir do Terceiro Mundo. Início da vida. Fundamentos bíblicos e teológicos. Compreensão moral da vida como valor. Cultura da morte. Aborto, anticoncepção e concepção assistida. Clonagem e engenharia genética. A vida frente à realidade da morte: eutanásia, suicídio, homicídio, pena de morte e violência bélica. Qualidade de vida: questão ecológica, drogas e moral da saúde. Desenvolvimento da vida: saúde-doença e sofrimento humano. Experiências em seres humanos. Integridade físico-psico-moral: transplantes e doações de órgãos. Tortura e greve de fome. Vida relacionada com Deus. Moral da religião. Fim da vida: sobre a morte e o morrer. Morte cerebral e paciente terminal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PESSINI, Leocir; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. **Problemas Atuais de Bioética**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2007.
2. SGRECCIA, Elio. **Manual de Bioética**: fundamentos e ética biomédica. São Paulo: Loyola, 2014, v. 1.
3. TRASFERETTI, J.; ZACHARIAS, R. **Ser e Viver**: bioética, biotecnologias e sexualidade. Aparecida: Santuário, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALARCOS, Francisco J. **Bioética e Pastoral da Saúde**. São Paulo: Paulinas, 2006.
2. BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. **Bioética e Início da Vida**: alguns desafios. Aparecida: Idéias & Letras; São Paulo: São Camilo, 2004.
3. DURAND, Guy. **Introdução Geral à Bioética**: história, conceitos e instrumentos. São Paulo: Loyola, 2014.
4. JUNGES, José Roque. **Bioética**: perspectivas e desafios. São Leopoldo: UNISINOS, 1995.
5. SAGRADA CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ. **Instrução sobre o Respeito à Vida Humana Nascente e a Dignidade da Procriação**: resposta a algumas questões atuais. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.

DISCIPLINA	História da Igreja na América Latina e no Brasil
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Contexto histórico. Padroado e Cristandade Latino-Americana (séculos. XVI – XVIII). Evangelização, ciclos Evangelizadores e Reduções. Organização Eclesiástica na América Latina. Clero e Ordens Religiosas. Cultos, devoções e religiosidade popular. Protestantismo na Cristandade Colonial. A Igreja e os índios. A Igreja e a Escravidão. Crescimento e crises na Cristandade Colonial. Igreja Latino-Americana na época de emancipação. Igreja no processo de organização nacional e diante dos Estados Liberais (1830-1930). Igreja nos Regimes Populistas (1930-1960). Concílio Vaticano II e reformulação religiosa: de Medellín a Santo Domingo. Movimentos neopentecostais no Brasil e América Latina. Redescoberta do Catolicismo Popular e Renovação Pastoral. Influência sociocultural e política da Igreja no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HOORNAERT, E. **História do Cristianismo na América Latina e no Caribe**. São Paulo: Paulus, 1994.
2. REGA, Lourenço Stelio. **Por Outra História da Igreja na América Latina**. São Paulo: Fonte, 2012.

3. SCHERER, Irineu Roque. **Concílio Plenário na Igreja do Brasil: história da igreja no Brasil de 1900 a 1945**. São Paulo: Paulus, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOXER, Charles R. **A Igreja e a Expansão Ibérica**. Rio de Janeiro: Edições 70, 1981.
2. MATOS, Henrique Cristiano José. **Nossa História: 500 anos de presença da igreja católica no Brasil**. Tomo 1 período colonial. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2011.
3. RICHARD P. **Morte das Cristandades e Nascimento da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 1982.
4. SILVA, A. A. (org.). **América Latina: 500 anos de evangelização**. São Paulo: Paulinas, 1990.

DISCIPLINA	Lucas e Atos
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Inter-relações, continuidade e diferenciações. Autor, fontes, local e data da composição e estrutura literária. Destinatários. Características eclesio-comunitárias, socioeconômicas e políticas dos destinatários no final do primeiro século Cristão. Evangelho de Lucas. Estilo literário. Composição, estrutura e destaques temático-pastorais. Atos dos Apóstolos. Estilo literário. Composição, estrutura e destaques temático-pastorais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CARMONA, A. R.; MONASTERIO, R. A. **Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos**. 2. ed. São Paulo: Ave Maria, 2000.
2. FABRIS, Rinaldo. **Os Evangelhos II**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2006.
3. MAZZAROLO, Isidoro. **Atos dos Apóstolos ou Evangelho do Espírito Santo**. Rio de Janeiro: Mazzarolo Editor, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AUNEAU, J. *et al.* **Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos**. São Paulo: Ave Maria, 1986.
2. CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Hoje a Salvação Entra Nesta Casa: o evangelho de Lucas**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 1997.
3. MARCONCINI, Benito. **Os Evangelhos Sinóticos: formação, redação, teologia**. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 2012.
4. MESTERS, Carlos. **Paulo Apóstolo: um trabalhador que anuncia o evangelho**. São Paulo: Paulinas, 1991.
5. RIUS-CAMPS, Josep. **O Evangelho de Lucas: o êxodo do homem livre**. São Paulo: Paulus, 1995.

DISCIPLINA	Pastoral Urbana
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Características, peculiaridades e atrativos da cidade. Individualismo e autonomia em relação aos grupos naturais: família, vizinhança, religião e etnia. O domínio do visível e do instantâneo na cidade. A produção e reprodução do espaço na cidade. Uma pastoral dialógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A Cidade: o homem e a cidade, a cidade e o cidadão, de quem é o solo urbano?** 9. ed. São Paulo: Contexto, 2021.
2. FRANCISCO, Papa. **Exortação Apostólica Evangelii Gaudium**. 24 nov. 2013. Cachoeira Paulista: Canção Nova, 2016.

3. PONTIFÍCIO CONSELHO DE JUSTIÇA E PAZ. **Compêndio da Doutrina Social da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 2011.

4. VIDAL, Marciano. **Caminhos para a Ética Cristã**. Santuário: Aparecida, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOBSIN, O. (org.). **Desafios Urbanos à Igreja**. São Leopoldo: Sinodal, 1995.
2. COMBLIN, José. **Pastoral Urbana**: o dinamismo na evangelização. Petrópolis: Vozes, 2002.
3. SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**: técnica e tempo - razão e emoção. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2014.
4. SILVA, G. J. da (org.). **Itinerário para uma Pastoral Urbana** - ação do povo de Deus na cidade. São Bernardo do Campo: UESP, 2012.

DISCIPLINA	Pneumatologia
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

A ação vivificante do Espírito Santo à luz da revelação bíblica do Antigo e do Novo Testamento: na história, em Jesus, na comunidade Cristã e na vida de cada pessoa humana e de cada Cristão. A evolução da teologia do Espírito nas tradições grega e latina. Os movimentos espirituais e sua significação no passado e nos dias de hoje. Santidade e carismas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BERKENBROCK, Volney J. **O Espírito Santo - Deus-em-nós**: uma pneumatologia experiencial. Petrópolis: Vozes, 2021.
2. COMISSÃO TEOLÓGICO-HISTÓRICA DO JUBILEU 2000. **Senhor, a Terra Está Repleta do Teu Espírito**. São Paulo: Paulinas 1998.
3. HILBERATH, Bernd Jochen (org.). **Manual de Dogmática**: prolegômenos, doutrina sobre Deus, doutrina da criação, cristologia, pneumatologia. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BÖHNKE, Michael. **O Espírito de Deus na Ação Humana**. São Paulo, Paulinas, 2020.
2. CONGAR, Yves. **Revelação e Experiência do Espírito**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2009.
3. EDWARDS, Denis. **Sopro de Vida**: uma teologia do espírito criador. São Paulo: Loyola, 2007.
4. GALOT, J. **Espírito do Amor**. São Paulo: Loyola, 1981.
5. NOGUEIRA, Luiz Eustáquio dos Santos. **O Espírito e o Verbo**: as duas mãos do Pai. São Paulo: Paulinas, 1995.

DISCIPLINA	Sacramentos: Penitência e Unção
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Sacramento da reconciliação. Fundamentos bíblicos: Antigo e Novo Testamento. Aspectos históricos: prática na Igreja Apostólica. Penitência nos primeiros séculos. Penitência tarifada. Confissão auricular e Concílio de Trento. Renovação do sacramento da reconciliação: contribuição do Vaticano II. Novo rito da penitência (*ordo paenitentiae*). Pastoral da reconciliação. Sacramento da unção dos enfermos: enfermidade e vida humana. Fundamentos bíblicos: Jesus e os doentes. Carta de Tiago. História e Teologia da unção dos enfermos. Unção dos enfermos: ritual da unção e prática pastoral. Pastoral da saúde: assistência aos enfermos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. Petrópolis: Vozes, 2000.

2. CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO. **Ritual da Unção dos Enfermos e sua Assistência Pastoral**. São Paulo: Ave Maria, 2000.
3. CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO. **Ritual da Penitência**. São Paulo: Paulus, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHAUVET, Louis Marie; CLERCK, Paul. D. **O Sacramento do Perdão entre Ontem e Amanhã**. São Paulo: Paulinas, 1997.
2. FLÓREZ, Gonzalo. **Penitência e Unção dos Enfermos**. São Paulo: Paulinas, 2007.
3. JOÃO PAULO II. **O Sacramento da Penitência**: sete alocuções e uma carta apostólica de João Paulo II. São Paulo: Paulinas, 2007.
4. RAMOS REGIDOR, José. **Teologia do Sacramento da Penitência**: reflexão teológica, bíblica, histórico e pastoral à luz do Vaticano II. São Paulo: Paulinas, 1989.
5. ROUILLARD Philippe. **História da Penitência**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Paulus, 1999.

DISCIPLINA	Salmos e Sapienciais
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Introdução geral à atividade sapiencial em Israel. A sabedoria no antigo Oriente Médio. A sabedoria em Israel. Salmos. Livro de Jó. Provérbios. Eclesiastes ou Qoelet. Eclesiástico ou Sirácida. Livro da Sabedoria. Cântico dos Cânticos. Os livros de Rute, Ester, Judite e Tobias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GIRARD, Marc. **Como Ler o Livro dos Salmos**: espelho da vida do povo. São Paulo: Paulus, 1992.
2. STADELMANN, L. I. J. **Os Salmos**: comentário e oração. Petrópolis: Vozes, 1999.
3. VÍLCHEZ LÍNDEZ, José. **Sabedoria e Sábios em Israel**. São Paulo: Loyola, 1999. (Col. Bíblica Loyola, 25).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AGOSTINHO, Santo. **Comentários aos Salmos**: (*Enarrationes in psalmos*) Salmos 51-100. São Paulo: Paulus, 1997.
2. AGOSTINHO, Santo. **Comentários aos Salmos**: (*Enarrationes in psalmos*) Salmos 101-150. São Paulo: Paulus, 1998.
3. STORNILO, Ivo. **Como Ler o Livro dos Provérbios**: a sabedoria do povo. 4. ed. São Paulo: Paulinas, 1992.
4. WEISER, Artur. **Os Salmos**. São Paulo: Paulus, 1994.
5. ZENGER, Erich e outros. **Introdução ao Antigo Testamento**. São Paulo: Loyola, 2003. (Col. Bíblica Loyola, 36).

6º Período

DISCIPLINA	Cartas Paulinas
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Introdução à vida e à obra de Paulo. Introdução às Cartas autênticas de Paulo e pistas de leitura. Temas teológicos. Exegese de textos seletos. Estudo de temas. Síntese da Teologia de Paulo. Carta aos Romanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARBAGLIO, Giuseppe. **As Cartas de Paulo (II)**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2009.
2. DUNN, James D. G. **A Teologia do Apóstolo Paulo**. São Paulo: Paulus, 2008.
3. HAWTHORNE, G. (org). **Dicionário de Paulo e suas Cartas**. São Paulo: Loyola, 2008.

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

1. BORNKAMM, Günther. **Paulo: vida e obra**. Santo André: Academia Cristã, 2009.
2. CERFAUX, Lucien. **O Cristão na Teologia de Paulo**. São Paulo: Paulus, 2003.
3. CROSSAN, John Dominic; REED, Jonathan L. **Em Busca de Paulo: como o apóstolo de Jesus opôs o reino de Deus ao império romano**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2007.
4. FABRIS, Rinaldo. **Paulo, Apóstolo dos Gentios**. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 2008.
5. FABRIS, Rinaldo. **Para Ler Paulo**. São Paulo: Loyola, 1996.

DISCIPLINA	Direito Canônico I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Natureza do Direito Eclesial. O conceito de Direito Eclesial-canônico e a relação com o Direito. Direito Eclesial como ciência. O Direito Eclesial-canônico e outras disciplinas teológicas. Aspectos teológicos do Direito Eclesial-canônico. O Direito Canônico e a constituição nos sete livros. Fundamentação dos princípios gerais contidos no primeiro livro, como base jurídica da legislação da Igreja, desdobrando sua práxis jurídica nos demais livros. Livro I: Normas gerais; Livro II: Povo de Deus. Organização do povo de Deus: aspecto teológico e jurídico (cc. 204-207). Direitos e deveres dos fiéis (cc. 208-223). Direitos e obrigações dos leigos (cc.224-231). Associações de fiéis: institutos de vida consagrada e sociedades de vida apostólica. Igreja Particular e Igreja Universal. Estrutura fundamental da Igreja. Constituição hierárquica da Igreja. Múnus de ensinar, de santificar e de reger da Igreja: conteúdo do Magistério e formas de atuação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAPPELLINI, Ernesto. **Problemas e Perspectivas de Direito Canônico**. São Paulo: Loyola, 1995.
2. CÓDIGO de Direito Canônico. 17. ed. São Paulo: Loyola, 2014.
3. LOMBARDÍA, Pedro. **Lições de Direito Canônico: introdução, direito constitucional, parte geral**. São Paulo: Loyola, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COMPÊNDIO do VATICANO II: Constituições, decretos, declarações. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 1968.
2. GHIRLANDA, Gianfranco. **O Direito na Igreja: ministério da comunhão - compêndio de direito eclesial**. Aparecida: Santuário, 2003.
3. JOÃO PAULO II, Papa. **Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Cristifideles laici* Sobre a Vocação e Missão dos Leigos na Igreja e no Mundo**. 30 dez. 1988. São Paulo: Paulinas, 2011.

4. LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR AO CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO PARA O BRASIL SOBRE A ABSOLVIÇÃO GERAL (Aplicação do Cânion 961). São Paulo: Paulinas, 2009.
5. STARLINO, Roberto Natali. **Direito Eclesial**: instrumento da justiça do reino. São Paulo: Siquém, 2004.

DISCIPLINA	Doutrina Social da Igreja
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

A Doutrina Social da Igreja de Leão XIII ao Magistério do Papa Francisco. A moral econômica. A moral política. Questões relacionadas à Ecologia e ao meio ambiente. Direitos humanos e a formação afro-brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ÁVILA, Fernando Bastos de; BIGO, Pierre. **Fé Cristã e Compromisso Social**. Paulinas, 1982.
2. COMPÊNDIO DA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 2011.
3. FRANCISCO, Papa. **Evangelii Gaudium**. Exortação Apostólica. 24 nov. 2013. São Paulo: Loyola, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANTONICH, Ricardo. **Ensino Social da Igreja**. Petrópolis: Vozes, 1992.
2. BENTO XVI, Papa. **Caritas in Veritate**: sobre o desenvolvimento humano integral na caridade e na verdade. São Paulo: Paulinas, 2009.
3. FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica Laudato Si**. São Paulo: Paulinas, 2015.
4. RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
5. VOZ, Ferman; VERVIER, Jacques. **Utopia Cristã e Lógica Econômica**. Petrópolis: Vozes, 1995.

DISCIPLINA	Eclesiologia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Mistério da Igreja como sua identidade fundamental. Realidade da igreja na sagrada escritura: categorias "eclesiológicas" do Antigo Testamento. Jesus Cristo e a Igreja. Eclesiologia(s) do Novo Testamento. Consciência eclesial na época dos Padres: a Igreja Mistério. Eclesiologia na cristandade: ênfase no institucional e jurídico. A Igreja "sociedade perfeita" no período pós-tridentino. Concílio Vaticano II e renovação da eclesiologia. O mistério da Igreja. A origem trinitária da Igreja. A Igreja povo de Deus. A Igreja corpo de Cristo e templo do Espírito. A Igreja sacramento universal de salvação. Igreja de Igrejas: comunhão na diversidade. A Igreja sinal do Reino. Características fundamentais da Igreja ("As notas da Igreja"). Relação (tensão) constitutiva entre carisma e instituição na Igreja. O ser da Igreja expresso em imagens (LG 6). Modelos de Igreja e eclesiologia latino-americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA, Antonio José de. **Sois Um Em Cristo Jesus**. São Paulo: Paulinas, 2009. (Col. Livros Básicos de Teologia, 8).
2. KEHL, M. **A Igreja**: uma eclesiologia católica. São Paulo: Loyola, 1997.
3. PIE-NINOT, S. **Introdução à Eclesiologia**. Salamanca: Singme, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ESTRADA, Juan Antonio. **Para Compreender como Surgiu a Igreja**. São Paulo: Paulinas, 2005.

2. LIBANIO, João Batista. **Olhando para o Futuro**: perspectivas teológicas e pastorais do cristianismo na América Latina. São Paulo: Loyola, 2003.
3. RATZINGER, J. **Compreender a Igreja Hoje**. Petrópolis: Vozes, 2015.
4. VELASCO, R. **A Igreja de Jesus**: processo histórico da consciência eclesial. Petrópolis: Vozes, 1996.

DISCIPLINA	Pastoral da Comunicação
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Visão histórica da comunicação. Processos de comunicação. Linguagem dos veículos de comunicação. Pastoral da comunicação. Laboratórios de jornal, rádio e TV. Avanços tecnológicos da informática. Leitura crítica da comunicação. Comunicação e Evangelização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DARIVA, Noemi (Org.). **Comunicação Social na Igreja**: documentos fundamentais. São Paulo: Paulinas, 2003.
2. KONINGS, Johan. **Teologia e Pastoral**: homenagem ao Pe. Libanio. São Paulo: Loyola, 2002.
3. PUNTEL, Joana T. CORAZZA, Helena. **Pastoral da Comunicação**: diálogo entre fé e cultura. São Paulo: Paulinas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. Departamento de Comunicação Social. **Comunicação**: missão e desafio: manual de pastoral de comunicação social. São Paulo: Paulinas, 1988
2. HOHLFELDT, Antonio. **Teorias da Comunicação**: conceitos, escolas e tendências. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
3. POLITO, Reinaldo. **Como Falar Corretamente e Sem Inibições**. 112. ed. São Paulo: Abril, 2016.
4. SILVA FILHO, Genésio Zeferino da. **Comunicação e Pastoral**: como melhorar a comunicação nas ações e eventos pastorais. 2. ed. São Paulo: Salesiana, 2003.

DISCIPLINA	Trabalho de Conclusão de Curso I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Apresentação do tema do projeto de pesquisa e delimitação do problema. Justificativa e objetivos. Fundamentação teórica. Metodologia e Cronograma. Guia de Trabalhos Acadêmicos da Faculdade Canção Nova.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COLLADO, Carlos Hernández; LUCIO, Pilar Baptista; SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill Do Brasil, 2013.
2. DUARTE, Denis et al. **Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Cachoeira Paulista: Faculdade Canção Nova, 2016.
3. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALVES, Cesar Andrade. **Método Teológico e Ciência**: a teologia entre as disciplinas acadêmicas. São Paulo: Loyola, 2019.
2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
3. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

4. WICKS, Jared. **Introdução ao Método Teológico**. São Paulo: Loyola, 2017.

7º Período

DISCIPLINA	Direito Canônico II
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Disposições jurídicas da vida sacramental da Igreja. Sacramentos. Direito matrimonial. A reforma do Papa Francisco no Processo Canônico para as Causas de Declaração de Nulidade do Matrimônio. Bens da Igreja e sua administração. Delitos e função sancionadora. Processos: matrimonial e de secularização. Das sanções da Igreja, dos delitos e penas em geral, das penas para cada delito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2014.
2. LARA, Lelis. **O Direito Canônico em Cartas**: o direito penal. Brasília: CNBB, 2010.
3. LOMBARDÍA, Pedro. **Lições de Direito Canônico**: introdução, direito constitucional, parte geral. São Paulo: Loyola, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CONSELHO PONTIFÍCIO PARA A FAMÍLIA. **Família, Matrimônio e “União de Fato”**. São Paulo: Loyola, 2002.
2. HORTAL, J. **Os Sacramentos na Igreja na sua Dimensão Canônica-Pastoral**. São Paulo: Loyola, 2015.
3. LARA, Lelis. **O Direito Canônico em Cartas**: o direito penal II. Brasília: CNBB, 2010.
4. ZANI, Rubens Miraglia. **Casamentos Nulos**: como encaminhar uma causa de nulidade matrimonial ao tribunal eclesiástico. Aparecida: Santuário, 2012.

DISCIPLINA	Escatologia
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Significado de Escatologia. Terra e Céu: Escatologia como “horizonte”. Relevância da história (do tempo) para Escatologia Cristã. Princípios da Escatologia Cristã. Da Escatologia Tradicional à Escatologia Transformadora do mundo. Centralidade de Jesus Cristo (*éschatos*) e do Reino de Deus na Escatologia Cristã. Proximidade de Deus na vida de Jesus Cristo como oferta de salvação. Jesus de Nazaré: presença (irrupção) do Reino de Deus. Redimensionamento das *éschata*: abordagem teológico-pastoral da morte e ressurreição. Parusia, juízo e purgatório. Morte eterna: inferno como possibilidade real. Vida eterna: o céu como realização plena. Parusia e práxis Cristã.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANCONA, Giovanni. **Escatologia Cristã**. São Paulo: Loyola, 2013.
2. BLANK, Renold J. **Escatologia do Mundo**: o projeto cósmico de Deus (Escatologia II). São Paulo: Paulus, 2001.
3. SCHNEIDER, Theodor (org.) **Manual de Dogmática**: doutrina da graça, eclesiologia, mariologia, doutrina geral dos sacramentos, doutrina específica dos sacramentos, escatologia, doutrina da trindade. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARIÈS, Philippe. **O Homem Diante da Morte**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2014, v. 1-2.
2. BLANK, R. J. **A Morte em Questão**. São Paulo: Loyola, 1998.
3. BLANK, R. J. **Nosso Mundo tem Futuro**. São Paulo: Paulinas, 1993.
4. DENZINGER, Heinrich. **Compêndio dos Símbolos, Definições e Declarações de Fé e Moral**. São Paulo: Paulinas, 2013.

5. PENTECOST J. Dwight. **Manual de Escatologia**. São Paulo: Vida, 2006.

DISCIPLINA	Escritos Joaninos e Apocalipse
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Introdução geral aos Escritos Joaninos. Quarto Evangelho. Três cartas de João. Literatura apocalíptica presente no Antigo e Novo Testamento. Apocalipse.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BORTOLINI, José. **Como Ler o Evangelho de João**: o caminho da vida. São Paulo: Paulus, 1994.
2. BROWN, Raymond Edward. **A Comunidade do Discípulo Amado**. São Paulo: Paulinas, 1999.
3. FABRIS, Rinaldo. **Os Evangelhos II**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARRETO, J.; MATEOS, J.; **O Evangelho de João**: análise linguística e comentário exegetico. São Paulo: Paulinas, 1999.
2. BORTOLINI, José. **Como Ler o Apocalipse**: resistir e denunciar. São Paulo: Paulus, 1994.
3. BORTOLINI, José. **Literatura Joanina e Escritos Pastorais**: evangelho de João, Cartas de João, Apocalipse, Hebreus, Tiago, 1 e 2 Pedro, Judas. Aparecida: Santuário, 2018.
4. CALLE, F. de. **Teologia do Quarto Evangelho**. São Paulo: Paulinas, 1978.
5. TUÑI, Josep Oriol; ALEGRE, Xavier Alegre. **Escritos Joaninos e Cartas Católicas**. São Paulo: Ave Maria, 2007. v. 8.

DISCIPLINA	Mariologia
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Princípios da Mariologia. Breve história da Mariologia. Maria na visão testamentária: prenúncios no Antigo Testamento, nos Evangelhos e nos demais textos do Novo Testamento. Maria na tradição Cristã: no período patrístico, nos documentos do magistério eclesiástico e nas conferências episcopais latino-americanas. Dogmas marianos. Maria no mistério de Cristo e da Igreja. Maria na devoção popular e na liturgia; Maria modelo de fé.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOFF, Clodovis. **Dogmas Marianos**: síntese catequético - pastoral. São Paulo: Ave Maria, 2010.
2. JOÃO PAULO II, Papa. **Carta Encíclica Redemptoris Mater**. Petrópolis: Vozes, 2010. (Documentos Pontifícios, 214).
3. MEO, S.; FIORES, S. **Dicionário de Mariologia**. São Paulo: Paulus, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOFF, Clodovis. **Introdução à Mariologia**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
2. BOFF, Clodovis. **Mariologia Social**: o significado da virgem para a sociedade. São Paulo: Paulus, 2006.
3. BOFF, Lina. **Mariologia**: interpelações para a vida e para a fé. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2019.
4. MURAD, Afonso. **Maria**: toda de Deus e tão humana. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2012.
5. PAULO VI, Papa. **O Culto da Virgem Maria**. Petrópolis: Vozes, 1974. (Documentos pontifícios, 186).

DISCIPLINA	Trabalho de Conclusão de Curso II
------------	-----------------------------------

CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Elaboração e orientação do Trabalho de Conclusão do Curso. Normas e regulamentos aderentes ao Trabalho de Conclusão de Curso. Orientação para publicação em eventos acadêmicos. Orientação de escrita de artigo para publicação da culminância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COLLADO, Carlos Hernández; LUCIO, Pilar Baptista; SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill Do Brasil, 2013.
2. DUARTE, Denis et al. **Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Cachoeira Paulista: Faculdade Canção Nova, 2016.
3. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o Saber: metodologia científica fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.
2. DALBERIO, Maria Célia Borge; DALBERIO, Osvaldo. **Metodologia Científica: desafios e caminhos**. 2. ed. São Paulo: Paumape, 2011.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
4. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

8º Período

DISCIPLINA	Administração Paroquial
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

Estudo dos aspectos canônicos e civis relativos à administração da instituição paroquial, especialmente no que diz respeito à gestão dos bens temporais da Igreja, aos processos prévios e registros posteriores dos sacramentos do Batismo, Crisma e Matrimônio, bem como às implicações da legislação secular (civil, fiscal, trabalhista e criminal).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Comunidade de Comunidades**: uma nova paróquia - a conversão pastoral da paróquia. Doc. 100. São Paulo: Paulinas, 2014.
2. DELANÉA, Elenica. **Administração Paroquial**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1992.
3. PEREIRA, J. C. **Guia de Gerenciamento e Administração Paroquial**. São Paulo: Paulus, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALTOÉ, Adailton. **Construção da Cidadania e Gestão Eclesial**: relato de uma experiência que deu certo. São Paulo: Paulus, 2011.
2. CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. **Documento de Aparecida**. São Paulo: Paulinas, 2008.
3. GASQUES, J. **Dízimo e Captação de Recursos** - desafio às comunidades do século XXI. São Paulo: Paulus, 2009.
4. PEREIRA, Jose Carlo. **Manual da Secretaria Paroquial**: ferramentas para a administração paroquial. Petrópolis: Vozes, 2010.
5. YOUNG, Lucia Helena Briski. **Entidades sem Fins Lucrativos**: imunidade e isenção tributária. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2009.

DISCIPLINA	Cartas Católicas e Hebreus
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

Era subapostólica no Novo Testamento. Literatura pós-paulina: problemas e desafios. Escritos e correntes teológicas nas diferentes Igrejas. Herança paulina nas cartas pastorais. Herança paulina em Colossenses-Efésios. Herança paulina em Lucas-Atos. Herança petrina na 1ª Carta de Pedro. Herança do discípulo amado no quarto Evangelho. Herança do discípulo amado e Cartas de João. Herança da cristandade judia-pagã em Mateus. Epístola aos Hebreus.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BROWN, Raymond Edward. **Introdução ao Novo Testamento**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2012.
2. NOGUEIRA, Paulo Augusto de S. **Como Ler as Cartas de Pedro**: o evangelho dos sete. São Paulo: Paulus, 2002. (Sér. Como ler a Bíblia).
3. VOUGA, François. **A Carta de Tiago**. São Paulo: Loyola, 1996. (Col. Bíblica Loyola, 7a).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BORTOLINI, José. **Como Ler a Carta a Tito**: o cotidiano da fé. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1998.
2. CARREZ, Maurice. **As Cartas de Paulo, Tiago, Pedro e Judas**. 3. ed. São Paulo: Paulus, 1987.
3. KELLY, John Norman Davidson. **1 e 2 Timóteo e Tito**: introdução e comentário. São Paulo: Vida Nova, 1963.

4. STORNILO, Ivo. **Como Ler a Carta de Tiago**: a fé é a prática do Evangelho. 3. ed. São Paulo: Paulus, 1996. (Sér. Como Ler a Bíblia)
5. VANHOYE, Albert. **A Mensagem da Epístola aos Hebreus**. São Paulo: Paulinas, 1983.

DISCIPLINA	Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

Conceitos de ecumenismo. História das divisões e formação das Igrejas separadas – Oriente e Ocidente. História dos esforços de união da Igreja e tentativas de reconciliação com as Igrejas separadas. Movimento Ecumênico moderno. Práticas de ecumenismo. História, doutrina e prática do ecumenismo Católico. Estudo aprofundado dos documentos: *Unitatis Redintegratio* do Concílio Vaticano II; *Diretório para a aplicação dos Princípios e normas do ecumenismo* do Conselho Pontifício para a Promoção da Unidade dos Cristãos; *Ut Unum Sint* de João Paulo II. Três elementos bases: Ecumenismo, um apelo de Cristo e da Igreja; um novo caminho de evangelização. Diálogo, método de praticar o ecumenismo. Unidade dos Cristãos. Objetivo do diálogo ecumênico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COMPÊNDIO DO VATICANO II: constituições, decretos, declarações. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 1968.
2. GEFFRÉ, Claude. **De Babel a Pentecostes**: ensaios de teologia inter-religiosa. São Paulo: Paulus, 2013.
3. NAVARRO, Juan Bosch. **Para Compreender o Ecumenismo**. São Paulo: Loyola, 1995.
4. TEIXEIRA, Faustino Luiz Couto. **Teologia das Religiões**: uma visão panorâmica. São Paulo: Paulinas, 1995.
5. TEIXEIRA, Faustino Luiz Couto. **Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso**: a arte do possível. Aparecida: Santuário, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DELUMEAU, J. **De Religiões e de Homens**. São Paulo: Loyola, 2000.
2. HORTAL, Jesús. **E Haverá um Só Rebanho**: história, doutrina e prática católica do ecumenismo. São Paulo: Loyola, 1989.
3. KUNG, Hans. **Teologia a caminho**: fundamentação para o diálogo ecumênico. São Paulo: Paulinas, 1999.
4. MESQUITA, A. **História das Religiões**. Porto Alegre: Rainha, 1993.
5. NOTAKER, Henry; GAARDER, Jostein; HELLERN, Victor. **O Livro das Religiões**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

DISCIPLINA	Teologia da Espiritualidade
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

Experiência espiritual pessoal e comunitária no diálogo permanente entre a iniciativa de Deus que chama a uma relação pessoal com Ele e a resposta da pessoa que envolve a totalidade das suas faculdades e capacidades. Reflexão sobre a experiência de Deus ao longo da tradição até o surgimento da Teologia Espiritual. Diversas escolas de espiritualidade. Oração Cristã como expressão desse diálogo entre Criador e criatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BENKE, Christoph. **Breve História da Espiritualidade Cristã**. Aparecida: Santuário, 2011.
2. ESPEJA, Jesús. **Espiritualidade Cristã**. Petrópolis: Vozes, 1994.
3. MONDONI, Danilo. **História e Teologia da Espiritualidade**. São Paulo: Loyola, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CATÃO, F. **Espiritualidade Cristã**. São Paulo: Paulinas, 2014.
2. CAVALCANTE, R. **Espiritualidade Cristã na História**: das origens até Santo Agostinho. São Paulo: Paulinas, 2007.
3. GUTIERREZ, G. **Beber no seu Próprio Poço**: itinerário espiritual de um povo. São Paulo: Loyola, 2000.
4. MOHANA, João. **Espiritualidade e Teologia da Libertação**. São Paulo: Loyola, 1987.
5. MONDONI, Danilo. **Teologia da Espiritualidade Cristã**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

DISCIPLINA	Educação Ambiental
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

Modernidade, revolução industrial e dinâmica populacional. Legislação aplicada à Educação Ambiental. Aquecimento global e problemas ambientais urbanos. Ambiente Tropical Brasileiro. Recursos hídricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CARVALHO, I. C. de M. **Educação Ambiental**: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2012.
2. DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2004.
3. DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALBUQUERQUE, José de Lima. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social**: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.
2. BARBIERI, Edison. **Desenvolver ou preservar o ambiente?** São Paulo: Cidade Nova, 1996.
3. GUTIÉRREZ, F.; ROJAS, Cruz Prado. **Ecopedagogia e Cidadania Planetária**. São Paulo: Cortez, 2013.
4. VOM BEHR, M. **Quixadá**: terra dos monólitos. São José dos Campos: Somos, 2007.

DISCIPLINA	Libras
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras/Português; técnicas de tradução Português/Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAPOVILLA, Fernando César, et.al.. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil**: sinais de A a D - a Libras em suas mãos. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2019, v. 1-3.
2. FERNANDES, Eulália (org.). **Surdez e Bilinguismo**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.
3. QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos**: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009.
2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. **Tenho um Aluno Surdo, e Agora?** Introdução à libra e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013.

3. MOURA, Maria Cecília de. **O Surdo**: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
4. SKLIAR, Carlos (org.). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

IV. CORPO SOCIAL

IV.1. Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade Canção Nova constitui-se de professores integrantes da carreira do magistério. A forma legal de contratação de professores ocorre pela CLT com devido registro e documentação na respectiva Carteira de Trabalho e Previdência Social.

O corpo docente da Faculdade Canção Nova é constituído por **29 (vinte e nove)** professores. Desse total, **01 (um)** possui regime de trabalho integral, **09 (nove)** professores possuem regime de trabalho parcial e **19 (dezenove)** são horistas. Aproximadamente **70% (setenta por cento)** do corpo docente apresenta titulação de Doutorado ou Mestrado e cerca de **30% (trinta por cento)** apresenta Especialização.

A tabela mostra a composição do corpo docente da Instituição, indicando regime de trabalho e titulação.

Tabela 15 – Corpo Docente (por titulação e regime de trabalho)

Regime/Número		Doutorado	Mestrado	Especialização
Integral	01	01	0	0
Parcial	09	02	05	02
Horista	19	01	11	07
TOTAL	29	04	16	09

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2022.

A Faculdade Canção Nova segue as seguintes diretrizes para a formação do seu quadro de docentes:

- Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;

- e) Implementar política de capacitação continuada integrada para os docentes;
- f) Implementar processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- g) Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.

São atribuições dos membros do corpo docente:

- a) Apropriar-se dos valores e princípios da Faculdade Canção Nova agindo como multiplicador da cultura organizacional e cumprindo normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
- b) Manter-se atualizado em relação à sua área específica e às práticas pedagógicas;
- c) Submeter seu trabalho à apreciação da coordenação de curso e da Diretoria Acadêmica, permanecendo aberto a críticas e sugestões;
- d) Desenvolver as atividades docentes, interferindo positivamente nas relações que permeiam a sala de aula;
- e) Votar e ser votado para representante nos conselhos e colegiados que preveem participação docente;
- f) Conscientizar-se em relação ao processo de promoção segundo as normas do Plano de Carreira Docente da Faculdade Canção Nova;
- g) Conhecer os objetivos gerais e o perfil do egresso do curso ao qual está vinculado, respeitando respectivo Projeto Pedagógico;
- h) Participar da elaboração do plano de unidade curricular concernente em harmonia com os demais professores do curso, respeitando as interfaces com outras unidades curriculares afins, submetendo-o à apreciação do Coordenador de Curso;
- i) Entregar à Secretaria Geral Acadêmica os resultados das avaliações do aproveitamento escolar e a apuração da frequência nos prazos fixados pela Direção Acadêmica;
- j) Observar o cumprimento deste Regimento Geral e zelar pela formação geral do educando;
- k) Elaborar e sugerir Atividades Complementares e Atividades de Extensão, visando ao incremento da formação oferecida;
- l) Submeter-se às decisões emanadas dos órgãos da Faculdade Canção Nova.

- m) Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei, no PDI ou que venham a ser determinadas pelos órgãos superiores da Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova busca profissionais que contemplem quatro condições essenciais.

Ações orientadas para valores humanos essenciais:

- a) Compromisso ético;
- b) Favorecimento do diálogo entre a fé e a razão;
- c) Solidariedade;
- d) Respeito pela igualdade fundamental e pelas desigualdades situacionais entre as pessoas;
- e) Compromisso com a promoção da justiça;
- f) Compromisso com a moral Cristã Católica;
- g) Compromisso com a vida;
- h) Consciência de que as ações refletem na formação integral do aluno.

Predisposição ao aprendizado contínuo:

- a) Atualização cultural e profissional;
- b) Visão atenta às tendências tecnológicas de sua área;
- c) Disposição para integração à cultura institucional;
- d) Contínua internalização dos valores da IES.

Busca do desenvolvimento pessoal:

- a) Abertura para o crescimento pessoal permanente em todas as dimensões do ser humano;
- b) Participação corresponsável;
- c) Habilidade para o trabalho em equipe;
- d) Capacidade empreendedora;
- e) Inserção no contexto social, a partir de um conhecimento do mundo, atuando de forma criativa sobre a realidade.

Experiência no magistério superior:

- a) Ter experiência no Magistério Superior, ou
- b) Ter cursado o Curso de Didática para o Ensino Superior oferecido por Instituição de Educação Superior.

IV.1.1. Relação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente integrante do Curso de Teologia, bacharelado, é constituído por 13 (treze) professores ativos na IES. Dentre esses, 31% possuem Doutorado e 54% Mestrado. A tabela a seguir apresenta a composição do quadro docente.

Tabela 16 – Corpo Docente (por qualificação e regime de trabalho)

Nome	Titulação	Regime	Início IES
1. Prof. Dr. Ademir Nunes Farias	Doutorado	Horista	01/02/2022
2. Prof. Me. Ademir Pereira da Costa	Mestrado	Horista	03/04/2018
3. Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos	Mestrado	Parcial	01/02/2012
4. Profa. Me. Fernanda Aparecida Z. de O. Aquino	Mestrado	Parcial	05/09/2017
5. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	Doutorado	Integral	01/07/2011
6. Prof. Esp. Jilian Cardoso de Mello	Especialização	Horista	01/08/2019
7. Prof. Esp. Luiz Gustavo Uchôa da Silva	Especialização	Horista	01/02/2022
8. Prof. Dr. Marcílio Farias da Silva	Doutorado	Parcial	01/08/2011
9. Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur	Mestrado	Parcial	01/02/2013
10. Prof. Dr. Roberto Marcelo da Silva	Doutorado	Parcial	20/01/2020
11. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Mestrado	Horista	01/10/2016
12. Prof. Me. Rodrigo Fernando Alves	Mestrado	Horista	03/02/2020
13. Prof. Me. Thales Maciel Pereira	Mestrado	Horista	01/02/2022

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2022.

IV.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino e extensão. É composto por todos os colaboradores ligados à Biblioteca, Diretoria Acadêmica, Diretoria Geral, Laboratórios Didáticos, Secretaria Geral Acadêmica, Recursos Humanos, Tesouraria e outros setores institucionais. A política de recursos humanos tem como objetivos aprimorar as condições de trabalho, visando à capacitação do colaborador e ao desenvolvimento de processos de trabalho efetivos e inovadores,

com a consequente melhoria do próprio serviço prestado. São consideradas atividades do corpo técnico-administrativo:

- a) As relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos da Faculdade Canção Nova;
- b) As inerentes ao exercício de chefia, coordenação, secretaria, assistência e execução, bem como as relativas ao apoio e desenvolvimento de quaisquer atividades que objetivem proporcionar condições essenciais à execução do ensino e da Extensão pelo corpo docente.

IV.3. Corpo Discente

O corpo discente do Curso de Teologia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova é constituído por:

1. Alunos regulares: alunos matriculados em curso de graduação, pós-graduação, sequenciais, extensão com direito às respectivas certidões de Estudos após o cumprimento integral da correspondente programação curricular.
2. Alunos especiais: alunos matriculados em disciplinas específicas de determinado curso, respeitadas as condições de ingresso no curso superior e a existência de vagas.

IV.3.1. Política de Atendimento aos Discentes

Para ter acesso aos cursos da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o ensino médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma. As modalidades de apoio ao corpo discente estão arroladas e explicitadas no Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Discente, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova desenvolve programas de auxílio pedagógico e financeiro aos discentes da seguinte forma:

1. Cadastro da Instituição junto ao Programa de Financiamento Estudantil (Fies), bem como a execução dos procedimentos necessários para o encaminhamento de estudantes para obtenção do financiamento;
2. Manutenção de serviços de apoio aos docentes e discentes para auxiliar na organização dos programas de apoio pedagógico;
3. Contribuição para a formulação de mecanismos para concessão de bolsas de estudos a estudantes carentes;
4. Encaminhamento contínuo de estudantes para estágio na Mantenedora;
5. Ampliação do número de convênios com empresas e instituições para a realização de estágios;
6. Divulgação de ofertas de estágio;
7. Divulgação e promoção, através de parcerias, cursos de qualificação e requalificação que contribuam para a empregabilidade dos discentes;
8. Atendimento de discentes e pais com o intuito de orientá-los e apoiá-los a fim de esclarecer a linha pedagógica geral da Instituição;
9. Diagnóstico de distúrbios de aprendizagem e de conduta, que interferem no processo ensino-aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova realiza ações de forma sistemática na busca de estimular os alunos a permanecerem na Instituição atendendo os seguintes objetivos:

- Desenvolver programas de nivelamento aos discentes ingressantes;
- Desenvolver programas de apoio à adaptação dos alunos ingressantes;
- Oferecer apoio psicopedagógico individual;
- Atender pais, familiares e responsáveis pelos discentes.

Os alunos regulares podem se organizar em associações de estudantes:

- Diretórios Acadêmicos: constituídos por alunos Faculdade Canção Nova. Os Diretórios elaborarão os respectivos Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Direção Geral;
- Centros de Estudos: constituídos por alunos de um mesmo curso. Os Centros de Estudos elaborarão os seus Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Direção Acadêmica.

Além disso, os alunos dos cursos têm participação assegurada pelo Regimento Geral dada por um representante no Conselho Superior e dois representantes junto ao Colegiado do Curso.

A Faculdade Canção Nova mantém serviço de acompanhamento do egresso, através do Programa de Acompanhamento do Egresso, aprovado pelo Conselho Superior, cuidando para:

- Facilitar inserção no mercado de trabalho;
- Permitir que continue, por meio de oferta de cursos de atualização permanente, a adquirir competências e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento futuro;
- Acompanhar a evolução pessoal e profissional dos egressos por meio de pesquisas e levantamento periódico de informações.

V. INFRAESTRUTURA

V.1. Salas de Aula

O Curso de Teologia, bacharelado, tem à disposição 04 (quatro) salas de aula localizadas em novo prédio, com 62,72 m² de área, com capacidade para abrigar 40 (quarenta) discentes em cada espaço. Junto ao espaço das salas de aula encontra-se ampla e ventilada área de circulação com 129,04 m².

Cada uma destas salas está equipada com 40 (quarenta) mesas, 40 (quarenta) carteiras e rede wi-fi. Para os docentes cada uma das 04 (quatro) salas possui: 01 (uma) mesa, 01 (uma) cadeira acolchoada e 01 (um) projetor. As salas de aula são equipadas também com sistema de som.

As salas oferecem iluminação apropriada, janelas amplas com ventilação corrente, cortinas, lixeira, acesso apropriado, localizando-se próxima aos sanitários tanto de discentes quanto dos docentes. A acústica encontra-se em boas condições para o aprendizado. Todo o mobiliário, bem como a estrutura de engenharia e de equipamentos eletrônicos, encontra-se em ótimo estado de conservação. Tais condições materiais possibilitam plena acomodação tanto de docentes quanto discentes.

V.2. Sala dos Professores e de Atendimento aos Alunos

O Curso de Teologia, bacharelado compartilha a sala dos professores (53 m²) com o Curso de Filosofia, licenciatura, que também funciona no período matutino. Este espaço é amplo, arejado, contemplando iluminação artificial e natural, ventiladores e móveis adequados para descanso. Conta também com 04 (quatro) computadores com acesso à internet, rede wi-fi, armários individuais e mesa ampla com cadeiras. A Faculdade Canção Nova oferece uma sala de reunião (52 m²) que pode também ser utilizada para atendimento aos alunos, onde podem ser realizadas instruções sobre acompanhamento acadêmico, trabalhos e discussão de temas diversos conforme necessidade discente. A Sala de Reunião possui mesa, cadeiras ergométricas e ventiladores, sendo amplamente ventilada e iluminada através de fonte natural e elétrica.

V.3. Sala de Coordenação

O espaço da Coordenação do Curso de Teologia, bacharelado, conta com aproximadamente 6,6m² com gabinete individual reservado para uso do Coordenador de Curso contendo: mesa com gavetas, cadeira acolchoada e ergométrica, computador com acesso à internet, rede wi-fi, armário, ventilação corrente, climatizador, iluminação natural e artificial.

Este espaço conta com condições adequadas para atendimento acadêmico, tanto em relação aos discentes como em relação aos docentes. O espaço é de uso exclusivo do Curso de Teologia, bacharelado, proporcionando maior concentração e ambiente propício à administração acadêmica de modo produtivo e eficiente.

Há uma área de recepção com 7,7 m². A área total do espaço, que conjuga outras quatro coordenações de cursos de graduação, é de 45,79 m².

V.4. Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova disponibiliza a informação aos usuários apoiando as atividades de ensino e de extensão desenvolvidas na Instituição. Está subordinada diretamente à Gerência Administrativa Financeira.

Está instalada em 201,92 m² com espaços para leitura, estudo individual, estudo em grupo e acesso à internet com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 8h às 21h. Nesta área também estão o acervo e o escritório administrativo. Apresenta sinalização para facilitar a utilização. Para estudos individuais há 10 (dez) mesas e 10 (dez) cadeiras; para estudos em grupo há 05 (cinco) mesas e 06 (seis) cadeiras em cada mesa. O espaço físico também conta com quatro computadores para pesquisa e um terminal de consulta.

Houve preocupação com a acessibilidade, eliminando-se barreiras arquitetônicas, como escadas, portas e circulações estreitas. O balcão de atendimento tem alturas variadas para atender cadeirantes. Conta com mesas, cadeiras, armário e computadores com acesso à internet para as Bibliotecárias e auxiliar de biblioteca. Possui equipamentos de ar-condicionado, cortinas, estantes distribuídas com espaçamento para cadeirantes e mesas para estudo em grupo e individual. Conta com computadores para uso de alunos e professores com acesso à internet e ao sistema informatizado de consulta do acervo. Possui torre de segurança para evitar furto de

livros, e armário para armazenamento de mochilas e materiais de alunos, professores e visitantes.

O quadro funcional conta com uma bibliotecária Carla Cristina Aparecida de Oliveira, CRB 8-548033, como Bibliotecária Responsável. Conta também com a Auxiliar de Bibliotecária, Michele Lima Silva.

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova estabelece como usuários regulares:

- a) Discentes matriculados nos cursos oferecidos pela IES;
- b) Docentes;
- c) Colaboradores da Faculdade Canção Nova.

O acervo da Biblioteca é de livre acesso contendo: livros, monografias, periódicos (impressos e eletrônicos), DVDs, CDs etc. Para complementar o acervo existe a possibilidade de acesso aos vários repositórios (*open access*) na internet como: Repositorium da Universidade do Minho e <oasis.br>, portal de repositórios e periódicos de acesso livre e diversas bases de dados como:

- a) Scielo: Scientific Eletronic Library;
- b) REDALYC: Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal; Online;
- c) Latindex: Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal;
- d) LAPTOC: Latin American Periodicals Tables of Contents;
- e) CLASE: Citas Latino americanas em Ciencias Sociales y Humanidades;
- f) UNAM: Universidad Nacional Autónoma De México.

Há acesso a várias bibliotecas virtuais como:

- a) Biblioteca Virtual em Ciências Sociais –PPGSA – IFCS - UFRJ;
- b) Biblioteca Virtual de Literatura – PACC – UFRJ;
- c) Biblioteca Virtual de Estudos Culturais –PACC - UFRJ.

A Informatização da consulta ao acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova está disponível pelo site: <http://rmportal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx>

Existe uma política para o desenvolvimento do acervo, com definição de metas e regras, desenvolvidas junto a Comissão de Biblioteca. Os documentos são classificados de acordo com a Tabela de Classificação de Assuntos CDU (Classificação Decimal Universal), a Tabela Cutter, para notação de autor, e na catalogação obedece normas do Cabeçalho das Entidades Coletivas.

O sistema de gerenciamento da biblioteca está automatizado, inclusive com utilização do protocolo Z-39.50 para estabelecer comunicação entre bibliotecas, permitindo controle da aquisição, registro, catalogação, empréstimo dos materiais bibliográficos e possibilitando, inclusive, renovações e reservas pela internet. Para segurança do acervo foram tomadas medidas de proteção contra furto através de uso de sistema antifurto eletromagnético na circulação das obras.

Os principais serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca da Faculdade Canção Nova são:

- a) Acesso à internet;
- b) Catálogo on-line;
- c) Empréstimo domiciliar;
- d) Levantamento bibliográfico sob demanda;
- e) Normalização e padronização de documentos;
- f) Normas para elaboração de textos acadêmicos;
- g) Orientação na confecção de referências bibliográficas segundo normas da ABNT e ISSO;
- h) Orientação quanto à metodologia de trabalhos científicos;
- i) Página web;
- j) Portal de referências (com indicações de links de várias fontes de informação como revistas eletrônicas, bases de dados, catálogos de outras universidades, bibliotecas digitais);
- k) Treinamento de usuário para utilização dos recursos da Biblioteca e recursos da internet.

O acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova, acervo físico, é constituído de livros, periódicos acadêmicos e científicos

- Assinaturas de jornais: 02 títulos;
- Assinaturas de revistas: 15 títulos;
- Livros, CDs, DVDs e periódicos: 15.891 exemplares;
- Livros em Braille: 48 títulos;
- Periódicos científicos impressos: 15 títulos;
- Periódicos científicos on-line: 103 títulos;
- Trabalho de conclusão de curso: 259 títulos.

V.5. Laboratórios de Informática

O Curso de Teologia, bacharelado, tem à disposição dois Laboratórios de Informática. Funcionam de segunda à sexta-feira no período entre 14h e 18h.

Tabela 17 – Laboratório de Informática I: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar-condicionado	02
Cadeiras macias	51
Computadores	28
Mesas para computador	30
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

Tabela 18 – Laboratório de Informática II: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar-condicionado	02
Bancadas	12
Cadeiras de prolipropileno	48
Computadores	14
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

V.6. Ferramentas de Tecnologia da Informação

O Curso de Teologia, bacharelado, tem à disposição 04 (quatro) salas de aula localizadas em novo prédio, com 62,72 m² de área, com capacidade para abrigar 40 (quarenta) discentes em cada espaço. Junto ao espaço das salas de aula encontra-se ampla e ventilada área de circulação com 129,04 m².

Cada uma destas salas está equipada com 40 (quarenta) mesas, 40 (quarenta) carteiras e rede wi-fi. Para os docentes cada uma das 04 (quatro) salas possui: 01 (uma) mesa, 01 (uma) cadeira acolchoada e 01 (um) projetor. As salas de aula são equipadas também com sistema de som.

As salas oferecem iluminação apropriada, janelas amplas com ventilação corrente, cortinas, lixeira, acesso apropriado, localizando-se próxima aos sanitários tanto de discentes quanto dos docentes. A acústica encontra-se em boas condições para o aprendizado. Todo o mobiliário, bem como a estrutura de engenharia e de equipamentos eletrônicos, encontra-se em ótimo estado de conservação. Tais condições materiais possibilitam plena acomodação tanto de docentes quanto discentes.

A seguir serão descritas as ferramentas de Tecnologia da Informação disponíveis para uso na Faculdade Canção Nova:

Google Workspace – com destaque para e-mails institucionais com domínio @fcn disponibilizado para todo o corpo docente e técnico-administrativos, além de aplicativos como Agenda, Drive, Classroom e Meet; o domínio @fcn permite uso com as mesmas possibilidades de armazenamento em drive e de utilização de aplicativos tal como o domínio @gmail.

Portal Corporativo – Ferramenta (Sistema RM) que possibilita acesso de discentes e docentes da Instituição para a obtenção de dados e informações sobre a Faculdade Canção Nova. Oferece módulos de acesso a diversas áreas, incluindo Biblioteca, Comissão Própria de Avaliação, Coordenações de Curso e Diretoria Acadêmica, integrando vários setores da Instituição ao discente.

- Link de acesso para o corpo discente:
rmportal.fcn.edu.br/FrameHtml/web/app/edu/portaleducacional/login/
- Link de acesso para o corpo docente:
rmportal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx

Redes Sociais – A Faculdade Canção Nova utiliza diversas mídias sociais para a divulgação do processo seletivo, para interação com alunos e, também, para propagação de informações sobre a IES. As redes sociais utilizadas são: Facebook, Instagram, Twitter e Youtube.

Sítio Eletrônico Institucional – Permite consulta sobre atividades e serviços oferecidos pela Faculdade Canção Nova, assim como informações sobre os cursos de graduação oferecidos e outras pertinentes atendendo plenamente a norma legal; permite acesso às redes sociais institucionais da Faculdade Canção Nova e, também, acesso por parte de discentes e de docentes ao Portal Corporativo; o sítio eletrônico institucional está hospedado no endereço: <www.fcn.edu.br>.

A seguir são apresentadas ferramentas com potencial para uso institucional:

Blog – A ferramenta blog poderá ser utilizada para publicação e divulgação dos trabalhos interdisciplinares. A utilização também poderá ser concentrada na produção de materiais para a criação de um histórico de produção de conteúdo.

Fórum – A ferramenta Fórum tem potencial para ser inserida em atividades remotas, sendo disponibilizada pela plataforma Moodle. Poderá ser utilizada para debates sobre temas pertinentes às unidades curriculares – disciplinas – dos cursos de graduação oferecidos pela IES.

Wiki – Tendo em consideração a grande quantidade de informação tratada atualmente, poderá ser disponibilizada a ferramenta Wiki como uma base para ampliação do conhecimento. Através desta ferramenta o discente poderá colaborar e compartilhar o conhecimento com docentes. Esta ferramenta poderá estar disponível para atividades remotas, sendo, também, através da plataforma Moodle.

V.7. Auditório

A Faculdade Canção Nova conta com um auditório, Auditório São Paulo, com área de 1.400 m² e com capacidade para 579 pessoas sentadas. A tabela a seguir apresenta os recursos materiais pertencentes a este espaço. A utilização deve ser previamente agendada com o setor administrativo.

Tabela 19 – Auditório São Paulo: Recursos materiais (por item e quantidade)

Recursos de Vídeo	
Câmeras LDK-4000 <i>Grass Valley</i>	05
Monitor de Plasma 42"	02
<i>Switchers</i> de Vídeo	02
Tripés DV 8SB <i>Sachtler</i>	05
TV para retorno	03
Recursos de Iluminação	
Console de iluminação CX12	01
Dimmers Box Lite Putter12 canais modulares Saída 20 amper	05
Elypsoidal	01
Fresnel de 2000 watts	12
Fresnel de 1000 watts	03
Setlight 1000 watts	01
33 par 64	
Recursos de Áudio	
Microfones sem Fio	
Body Pack (TransmissorShure) L3 638-698	02
Distribuidor de Antenas (ShureUA845) 470-952 MHZ	01
Receptor UR4D (Shure) L3 638-698	01
Receptor UR4D (Shure) J5 578-638	01
Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) L3 638-698	02
Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) J5 578-638	02
Microfones	
Microfone Beta 52 (Shure)	01

Microfone Beta 98 (Shure)	04
Microfone C 3000 (AKG)	02
Microfone C 535 EB (AKG)	03
Microfone Sm 57 (Shure)	04
Microfones Sm 58 (Shure)	03
Microfone Sm 81 (Shure)	02
PA Meyer Sound compatível ao local Side Fill UPA – 1P	
Cabos	
Cabos de Ac Power Con/Piau	02
Cabos de Ac 5 metros Power Con/Piau	04
Cabos de Ac 10 metros Power Con/Piau	04
Cabos de Ac 5 metros Power Con/Stack	03
Cabos de via de 5 metros	06
Cabos de via de 10 metros	12
Cabos de áudio de 2 metros XLR/XLR	10
Cabos de áudio de 5 metros XLR/XLR	13
Cabos de áudio 10 metros XLR/XLR	15
Cabos de áudio 5 metros P10/P10	10
Case de cabos	04
Case Pedestal	01
Outros Itens	
Banco Pearl Speed Seat Pedal do Bumbo	01
Bumbo (Yamaha Stage Custom)	01
Caixa Gretsch (Catalina, Maple)	01
Console (1 mouse,1 teclado,2 luminárias)	01
Dc Split	01

Direct Box (Ativo)	06
Estante de Tons (Yahama)	01
Faninho	05
Floor STT614 (Yahama Stage Custom)	01
FOH (Placas 2 HDx, ECx, Snake,10,10x)	01
Garra LP	04
La Split	03
Máquina de Chimbal (Yahama)	01
Monitores Meyer SoundUM-1P	10
Monitor View Sonic	01
Multi Pinos de 10 metros	04
Multi Pinos de 20 metros	02
(PDP)	01
Pedestais (Pequeno com Base)	03
Pedestais (Médio)	08
Pedestais (Grande)	06
P10 Fêmea/P10 Macho	10
P10/P10 70 centímetros	04
P2 – P10/P10	
Réguas de Ac Power Con/Piau	04
Speak on NC4FC / P10 BASS	02
Stage (Placas 6 Input, 4 Output, A-net Output)	01
Sub Snake	04
Suporte da Caixa (Yahama)	01
Suporte de Tons (Yahama)	02
Tom STT610 (YahamaStageCustom)	01

Tom STT612 (YahamaStageCustom)	01
XLR Fêmea / P10	01
XLR Fêmea / P2	03
XLR Fêmea / XLR Macho-Macho	10
XLR Macho / XLR Fêmea-Fêmea	09

V.8. Sala de Multimídia

A Sala de Multimídia (43,89 m²) conta com quadro branco, micro computador, home theater, TV 29", cadeiras longarinas e data show. A utilização deve ser previamente agendada com o setor administrativo. A tabela a seguir apresenta os recursos materiais disponibilizados.

Tabela 20 – Sala de Multimídia: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Cadeiras longarinas (grupo de 03)	60
Computador com acesso à <i>internet</i>	01
Home theater	01
Projektor	01
Quadro branco	01
TV 29"	01